

REVISTA

UNALE

UNIÃO NACIONAL DOS LEGISLADORES
E LEGISLATIVOS ESTADUAIS

ANO 16 • NÚMERO 77 • MAIO DE 2017
WWW.UNALE.ORG.BR

CNLE debaterá cenário brasileiro

21ª edição do evento terá como destaque a discussão das reformas que irão mudar os rumos do país

Unale avança em
parceria com Cidades
Amigas da China

Entrevista: Ministro
do Trabalho fala dos
desafios da gestão

Secretarias Especiais
promovem discussões
de relevância nacional



HOTEL OFICIAL DA
21ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DOS
LEGISLADORES E
LEGISLATIVOS
ESTADUAIS.

VISITE FOZ DO IGUAÇU E HOSPEDE-SE EM UM DOS MAIS COMPLETOS
HOTÉIS PARA LAZER E EVENTOS NA TERRA DAS CATARATAS!



RESERVAS **0800 645 3400**
reservas@rafainpalace.com.br

WWW.RAFAINPALACE.COM.BR



Av. Olímpio Rafain, 2.357 - Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

Rafain

PALACE HOTEL & CONVENTION

Carta do Presidente

Assumi no início deste ano a presidência da Unale com o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido com êxito por meus antecessores à frente de tão importante entidade. A responsabilidade é grande, mas o gosto pelo desafio e a certeza de que podemos fazer a diferença enquanto parlamento me fez seguir adiante, confiando nos resultados positivos.

Neste ano, a Unale comemora 21 anos de existência, pautados pela luta de parlamentares pelo fortalecimento do poder legislativo. Cheguei para somar forças junto a competente equipe e já seguimos com os preparativos para a 21ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – evento que reúne anualmente mais de mil participantes de todo o país para discutir temas de interesse da sociedade brasileira.

A Unale representa os 1.059 deputados estaduais e, como representantes da sociedade que nos elegeu, temos o compromisso de lutar por políticas públicas que culminem em melhorias para as regiões. Portanto, é necessário colocar os problemas em foco e discutir as possíveis soluções dentro de um contexto nacional.

Com o tema “O Brasil e suas Reformas”, a 21ª CNLE traz para o debate assuntos que afetam diretamente a população e que dependem de um esforço conjunto para serem solucionados. Vamos discutir a crise econômica dos estados, o sistema carcerário e a crise penitenciária, as reformas da previdência e trabalhista, além da nossa constante luta pela autonomia do poder legislativo brasileiro.



Presidente da Unale,
Deputado Adjunto Afonso (PDT-AM)

O evento ocorre de 7 a 9 de junho, na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná. Desde já, agradeço a receptividade, compromisso e profissionalismo de todos para a realização do evento. A partir desse esforço conjunto sabemos que estamos na direção certa para a mudança que tanto queremos para o Brasil. ●

Adjuto Afonso – AM
Presidente da Unale

DIRETORIA EXECUTIVA DA UNALE - Gestão 2016/2017

Presidente – Adjuto Afonso (AM)

Vice-Presidente – Antônio dos Santos (SE)
Vice-Presidente – Ciro Simoni (RS)
Vice-Presidente – João Gonçalves (PB)
Vice-Presidente – Itamar Borges (SP)
Vice-Presidente – Luís Cesar Bueno (GO)

Secretário-Geral – Luciano Nunes (PI)

Secretária – Luana Ribeiro (TO)
Secretário – Sérgio Aguiar (CE)
Secretário – Kennedy Nunes (SC)
Secretário – Rigo Teles (MA)

Tesoureiro-Geral – Sandro Locutor (ES)

Tesoureiro – Diogo Moraes (PE)
Tesoureiro – Chagas Romão (AC)
Tesoureiro – Jorge Everton (RR)
Tesoureiro – Wasny Roure (DF)

Presidente do Conselho Fiscal – Alencar da Silveira Júnior (MG)

Vice-presidente – Wanderley Dallas (AM)
Membro – Gabriel Picanço (RR)
Membro – Ademir Bier (PR)
Membro – Gustavo Fernandes (RN)
Membro – Ze Mauricio (PE)
Membro – Rodrigo Minotto (SC)
Membro – Celina Leão (DF)
Membro – Venâncio Fonseca (SE)
Membro – Lídio Lopes (MS)
Membro – Da Vitória (ES)
Membro – Luiz Gonzaga (AC)
Membro – Joaquim Noronha (CE)
Membro – Talles Barreto (GO)

Presidente da Secretaria da Mulher – Celise Laviola (MG)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Alessandra Campelo (AM)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Estela Bezerra (PB)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Janete de Sá (ES)
Secretária – Liziane Bayer (RS)

Presidente da Secretaria da Juventude – Georgeo Passos (SE)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Severo Eulálio (PI)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Rodrigo Delmasso (DF)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Márcia Maia (RN)
Secretário – Gilvan Barros (AL)

Presidente da Secretaria da Saúde – Goretti Reis (SE)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Dr. Neidson (RO)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Dr. Gomes (AM)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Raimundinho da Saúde (AC)
Secretário – Dr. Carlos Felipe (CE)

Presidente da Secretaria das Cidades – Raniery Paulino (PB)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Any Ortiz (RS)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Anselmo José Domingos (MG)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Marcelo Cabral (RR)
Secretário – Inácio Loyola (AL)

Presidente da Secretaria de Segurança – Eriberto Medeiros (PE)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Capitão Samuel (SE)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Coronel Camilo (SP)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Audic Mota (CE)
Secretário – Jesuíno Boabaid (RO)

Presidente da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia – Ricardo Barbosa (PB)

Vice-presidente de Assuntos Legislativos – Da Vitória (ES)
Vice-presidente de Assuntos Políticos – Jesus Sérgio (AC)
Vice-presidente de Assuntos Sociais – Wellington do Curso
Secretário – Daniel Zen (AC)

Conselho Deliberativo

Acre (ALEAC): Daniel Zen/Jesus Sérgio; Amazonas (ALEAM): Belarmino Albuquerque/David Almeida; Ceará (ALECE): Sérgio Aguiar/José Moreira; Espírito Santo (ALEES): Raquel Lessa; Minas Gerais (ALEMG): Alencar Silveira/Tadeu Leite; Mato Grosso (ALEMT): Pedro Satélite/Wagner Ramos; Pernambuco (ALEPE): Zé Maurício/Pedro Neto; Piauí (ALEPI): João Nogueira/Evaldo Silva; Paraná (ALEPR): Jonas Guimarães/Ademir Bier; Rio Grande do Norte (ALERN): Gustavo Fernandes; Rondônia (ALERO): Aécio da TV/Laerte Gomes; Rio Grande do Sul (ALERS): Álvaro Boessio/Ronaldo Santini; Sergipe (ALESE): Gilson Andrade/Zezinho Guimarães; Tocantins (ALETO): Olyntho Neto



26

CAPA

CNLE completa 21 anos e discute os rumos do Brasil

EXPEDIENTE

Diretor Geral: Germano Stevens

Coordenação: Juliana Freitas

Edição: Juliana Freitas

Textos: Juliana Freitas, Camila Ferreira, Nívia Rodrigues, Ascom Unale e Assessorias de Comunicação das Assembleias Legislativas

Fotos: Jessen Peixoto, Assessorias ALE's e Divulgação

Editoração: BIOS

Revisão: Juliana Freitas

Impressão: Gráfica Ipanema

Tiragem: 2.200 exemplares

A Revista Unale não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos nos artigos assinados.

Sumário



6

Entrevista
Ronaldo
Nogueira



14

PEC 254:
Legislativos
estaduais e
Tribunais de
Contas se unem
para discutir
limitações nas
despesas



40

Secretarias



10

Notas
Agora é Lei!



15

Unale em Ação



46

**Destaque nas
Assembleias**



12

Unale apresenta
proposta de
convênio
educacional com
a Câmara dos
Deputados



22

Internacional



60

Turismo



13

Artigo
A influência
da mídia no
protagonismo do
direito penal no
enfrentamento à
criminalidade



30

Simultâneos
Eventos
simultâneos
abrem agenda
de trabalho do
primeiro dia da
21ª CNLE



62

Artigo
Aumento de
tributos e crime
organizado

Combate ao desemprego é o grande desafio da atual gestão

Deputado federal licenciado em segundo mandato, o Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira foi também vereador por quatro mandatos em sua cidade Natal, Carazinho, no Rio Grande do Sul. Na gestão gaúcha, dentre outros cargos, o administrador foi diretor-presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), até ser eleito suplente para a Câmara Federal, em 2010.

Nomeado para comandar a pasta, o atual Ministro do Trabalho fala, em entrevista exclusiva para a Revista Unale, sobre as propostas para o combate ao desemprego - principal prioridade de seu mandato, as expectativas para a retomada do crescimento econômico do país e a importância da relação entre trabalhadores e empregadores para reverter o atual quadro.

Por Juliana Freitas



Quais as prioridades do Ministério do Trabalho neste momento?

Hoje temos o desafio de criar oportunidades de emprego de qualidade e impulsionar o crescimento econômico que seja sustentável e inclusivo. Além disso, temos a consciência das reformas que precisam ser implementadas para oferecer segurança jurídica na relação entre trabalhadores e empregadores. Uma de nossas prioridades enquanto Governo, é combater o mal comum que é o desemprego. Para isto, estamos discutindo com trabalhadores e empregadores a modernização da legislação trabalhista. Nossa proposta sobre o assunto deve ser enviada pelo governo ao Congresso Nacional ainda em dezembro de 2016.

Como os poderes legislativo e executivo estaduais podem agir mutuamente para contornar a crise que afeta o país e continuar com os projetos que beneficiam a sociedade?

As instituições públicas precisam manter a sua autonomia, porque elas representam o Estado. A sociedade espera que essas instituições possam continuar prestando seus serviços, combatendo a corrupção, a falta de ética, a má conduta. No caso do Ministério do Trabalho, entre as principais prerrogativas está promover políticas públicas de proteção ao trabalhador e estimular a economia do país. Temos que agir de forma digna e pensar que os governos passam, mas as instituições permanecem.



“Temos que agir de forma digna e pensar que os governos passam, mas as instituições permanecem.”

Que consequências trabalhistas este momento de crise poderá trazer para o país?

Precisamos recuperar a confiança na economia e intensificar o diálogo com os empregadores e trabalhadores para reverter a curva do desemprego. Para intensificarmos esse processo, precisamos recuperar a economia e garantir segurança para os investidores. Por isso mesmo, vamos promover a modernização da legislação trabalhista sem que os direitos fundamentais do trabalhador sejam alterados. Costumo dizer

que direitos devem ser aprimorados, e não revogados.

Atualmente, o país possui cerca de 11 milhões de desempregados. Segundo o secretário-executivo, Moreira Franco, estima-se que até o final de 2016 sejam 14 milhões de cidadãos sem emprego. Quais as propostas do Ministério do Trabalho para mudar esse índice?

Estamos superando a crise que recentemente atingiu nosso país a partir de medidas para combater o desemprego, por meio da manutenção e aprimoramento



“Promover a geração de emprego no país necessita de esforços conjuntos em um mesmo sentido e precisamos contar com todos os Poderes e instituições. Sou otimista e aposto na retomada do crescimento da economia.”

ramento dos direitos sociais e trabalhistas. Um exemplo bem sucedido é o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) que, com investimentos de mais de R\$ 165 milhões preservou o emprego de mais de 62 mil trabalhadores. O objetivo do programa é favorecer a recuperação econômico-financeira das empresas, sustentar a demanda agregada durante momentos de adversidade, facilitar a recuperação da economia e estimular a produtividade do trabalho.

Outro exemplo bem sucedido foram medidas de combate à informalidade no trabalho doméstico, elevando no último

ano de 158 mil para 1,3 milhão o número de trabalhadores com empregos formais gozando de todos os direitos trabalhistas.

Dados do mês de maio já sinalizam que o mercado de trabalho brasileiro começou a reverter a tendência de perda de postos de empregos formais. Estamos iniciando um processo de recuperação gradativa e tudo indica que em breve teremos resultados bem melhores.

Para favorecer esse processo, além das medidas de proteção ao emprego, o governo tem apostado em uma abordagem baseada em políticas ativas de mercado de trabalho que con-

tribuem para geração e manutenção de empregos produtivos e de qualidade. Pensando na formação de profissionais cidadãos e mecanismos de inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho de forma digna e protegida, foi lançado o programa Jovem Aprendiz do Desporto que visa a contratação de jovens para atuar em grandes eventos esportivos.

Estamos engajados também na promoção do empreendedorismo para o aperfeiçoamento da produtividade e o incremento do emprego formal, e no apoio às pequenas e médias empresas com vistas à geração de oportunidades de emprego de

qualidade. Para tanto, temos trabalhado para redução de barreiras para formalização de negócios através da simplificação do processo e em políticas de acesso ao crédito.

A questão do crescente índice de desemprego foi a maior dificuldade encontrada na pasta ou há algum outro entrave para sua gestão? Quais são os principais entraves para que o Brasil retome seu crescimento?

Hoje temos 39 milhões de trabalhadores no mercado formal de Trabalho. Num país de 200 milhões de brasileiros, ainda precisamos tirar da informalidade e da insegurança jurídica mais de 12 milhões de trabalhadores que atuam na esfera de relações de trabalho sem um código que regule as relações de serviços especializados.

Precisamos combater o desemprego e a informalidade e, para isso, precisamos libertar as amarras da legislação que, no momento, são impeditivos para aqueles que querem empreender e investir na empregabilidade para o desenvolvimento

do país. Este é o nosso grande desafio.

Quando o senhor pretende alcançar as metas estabelecidas em seu plano?

Por meio de um Grupo de Trabalho tripartite estamos propondo a atualização da legislação trabalhista. O diálogo é fundamental para distensionar as expectativas entre trabalhadores e empregadores, então nós procuramos assegurá-lo com todas as partes e garantir que não haja qualquer iniciativa ou pretensão de tirar os direitos do trabalhador.

Nosso objetivo é que o trabalhador seja inserido no processo econômico para que ele seja partícipe do capital, quer seja por meio de sua própria mão de obra, de um acordo formal ou por meio de outra modalidade de contrato.

Também estamos estabelecendo um diálogo com os empregadores para que o pagamento da mão de obra do trabalhador deixe de ser visto como despesa, mas como investimento. O trabalhador tem alma, se move,

é um consumidor em potencial. O mercado é produção, transformação, comércio e consumo. Dessa forma, quanto mais trabalhadores na ativa, por conta própria ou contrato formal, mais teremos uma economia ativa, forte e crescente.

Que programas já existentes na pasta serão mantidos em sua gestão e que outros programas deverão ser lançados?

Encontra-se em discussão e avaliação no âmbito do Ministério do Trabalho, a possibilidade de tornar o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) permanente. Além de outros programas que serão aprimorados como os projetos para inclusão dos jovens no Mercado de Trabalho e as ações de apoio aos microempreendedores. Também estão em gestação novos programas que serão lançados oportunamente e sobre os quais posso dizer apenas que serão inovadores.

Para encerrar, na sua opinião, como as Casas Legislativas Estaduais podem colaborar para a geração de novos empregos no país?

Promover a geração de emprego no país necessita de esforços conjuntos em um mesmo sentido e precisamos contar com todos os Poderes e instituições. Sou otimista e aposto na retomada do crescimento da economia. Os investidores já estão sinalizando confiança no futuro do país. Chegamos ao marco zero e iniciamos agora a retomada da empregabilidade e confiança do mercado. ●

“Precisamos combater o desemprego e a informalidade e, para isso, precisamos libertar as amarras da legislação que, no momento, são impeditivos para aqueles que querem empreender e investir na empregabilidade para o desenvolvimento do país. Este é o nosso grande desafio.”

Notas | Agora é Lei!

Por Camila Ferreira

Cuide bem do seu amigo

Para a proteção da qualidade de vida dos animais, foi sancionada no estado de Minas Gerais a **Lei nº 22.231/2016**, que determina punições específicas para os casos de maus-tratos contra animais. O texto apresenta um rol de atos considerados como maus-tratos, que podem ser quaisquer ações ou omissões atestadas por médico veterinário.



Reutilização da Água

Reaproveitar a água que é utilizada nos órgãos públicos estaduais é uma boa ideia! Por isso, foi aprovada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro a **Lei nº 166/2015**, que determina a reutilização da água, sempre que houver disponibilidade, pelos órgãos do estado, assim como autarquias, fundações e empresas em que o estado tenha participação.

Nada de substâncias tóxicas

Sancionada pela Câmara Legislativas do Distrito Federal a **Lei nº 5.673/2016**, que proíbe a venda, a cessão e doação de cola de sapateiro e outros componentes que possam viciar os menores de 18 anos. De acordo com a medida, os estabelecimentos comerciais devem colocar, de forma ampla e visível, avisos da proibição de venda das substâncias às crianças e adolescentes.



Agenda para todos

Em Sergipe não pode mais haver diferenciação da marcação de consultas para pacientes que utilizam o plano de saúde. Isto porque foi sancionada a **Lei nº 8.130/2016**, que proíbe agenda diferenciada para a marcação de consultas, exames e demais procedimentos entre pacientes cobertos por plano ou seguro privado e aqueles custeados com recursos próprios.

Piscina + Segura

Nada de afogamento ou sucção na piscina! Foi sancionada, na Assembleia Legislativa do Paraná, medida que obriga a instalação de dispositivos de segurança em piscinas de uso comum. A **Lei nº 18.786/2016**, dispõe sobre a instalação obrigatória de vários dispositivos em piscinas localizadas nas dependências de entidades públicas ou privadas, como clubes, associações e escolas de natação, entre outros.



Cuidador qualificado

Que tal ter um profissional capacitado para cuidar do idoso? É uma boa ideia, não é?! Pensando nisso, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro sancionou a **Lei nº 7.332/2016**, que determina aos cuidadores de idosos que atuam no estado, a obrigatoriedade de curso específico, com duração mínima de 160 horas/aula, para atuar em instituições públicas, particulares ou em residências.



Energias Renováveis

E se a administração pública utilizasse os recursos naturais como fonte de energia limpa? Na Assembleia Legislativa da Paraíba já foram sancionadas duas leis estaduais que visam a sustentabilidade ambiental. A **Lei nº 10.720/2016**, que institui a política estadual de incentivo à geração e aproveitamento de energia solar e eólica e a **Lei nº 10.718/2016** que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistemas de captação de energia solar na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais.

Mãos Limpas

Você sabia que lavar as mãos é uma das medidas mais importantes para impedir a propagação de doenças? No estado do Mato Grosso do Sul, foi sancionada a **Lei nº 4.903/2016** que torna obrigatória a instalação de locais para higienização das mãos, nos shoppings e estabelecimentos comerciais que oferecem lanches, refeições e qualquer tipo de alimento.



Sem pedágio para ambulância

Você sabia que agora no estado de São Paulo, as ambulâncias terão livre passagem nas rodovias estaduais?! Esta é a determinação do Projeto de **Lei nº 1.282/2015** aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. De acordo com o texto, as concessionárias exploradoras de pedágio situadas no âmbito do estado estão obrigadas a cederem passe livre às ambulâncias de hospitais, clínicas, empresas e similares.

Sem discriminação

Nada de olhar torto para ninguém só por conta de algumas tatuagens pelo corpo! Isso é o que determina a **Lei nº 10.611/2016**, em vigor no estado do Espírito Santo. De acordo com a medida, é proibido ao serviço público estadual qualquer diferenciação quanto a proventos recebidos em virtude do trabalho ou de aposentadoria e pensões, assim como em relação ao exercício de funções, admissão no serviço público e reconhecimento de dependentes para efeitos previdenciários, ao servidor que possua tatuagem, bem como aos seus dependentes. ●



Unale apresenta proposta de convênio educacional com a Câmara dos Deputados

Capacitar constantemente os parlamentares estaduais e os envolvidos com o poder legislativo é uma das diretrizes da entidade

Por Camila Ferreira

A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, representada pelos deputados Antônio dos Santos (PSC-SE), Rodrigo Delmasso (Podemos-DF) e Eraldo Pimenta (PMDB-PA), entregou ao presidente da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), uma proposta de celebração de convênio entre as Assembleias Legislativas, através da Unale, e o Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados – CEFOR, para capacitação e formação dos deputados estaduais filiados e dos funcionários das Casas Legislativas de todo o Brasil.

A parceria, intermediada pelo deputado federal Hélio Leite (DEM-PA), objetiva promover a valorização, o aperfeiçoamento e a qualificação dos parlamentares filiados à Unale e dos agentes que trabalham diretamente com o Poder Legislativo, através da modernização dos procedimentos e a cooperação técnica e científica com outras instituições nacionais e internacionais.

Para o deputado, Rodrigo Delmasso, este convênio é de suma importância para a qualificação de todo o parlamento brasileiro. “Um parlamento qualificado irá refletir na população de todos

os estados através do fortalecimento da interlocução junto à sociedade”, defende.

Visando promover a excelência na prestação dos serviços públicos que devem ser prestados pelo estado, a qualificação dos recursos humanos estatais por meio de parcerias, propicia benefício estratégico aos agentes políticos na gestão estatal e na elaboração de novas políticas públicas.

Na oportunidade, o vice-presidente da Unale, deputado Antônio dos Santos (PSC-SE), destacou a relevância da realização deste convênio, não só para a qualificação dos deputados, mas também dos funcionários das Assembleias Legislativas. “Com esta proposta, se abre uma grande perspectiva visto que a Câmara dos Deputados possui excelentes técnicos e convênios com outras entidades de renome nacional como a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade de São Paulo (USP), que trabalham especificamente a área legislativa.”

Se firmado, o convênio entre as entidades irá proporcionar cursos de pós-graduação e mestrado, que poderão ser realizados de forma presencial e à distância.



Entrega do documento ao presidente Rodrigo Maia

CEFOR

Sob a coordenação da Diretoria de Recursos Humanos, o Cefor - Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados planeja e executa as atividades de formação, capacitação e letramento político relacionadas à educação legislativa, bem como o recrutamento e a seleção de pessoas na Câmara dos Deputados.

Por intermédio de cursos de pós-graduação, cursos técnicos, educação a distância, palestras, pesquisas, estágios, processos seletivos, vídeos, publicações, o Cefor oferece aos servidores oportunidades de desenvolvimento, aperfeiçoamento e atualização de competências profissionais e aos cidadãos instrumentos de conhecimento, compreensão e análise das funções do Poder Legislativo e de sua interação com a sociedade. ●

A influência da mídia no protagonismo do direito penal no enfrentamento à criminalidade

Victor Barreto

A política criminal é o conjunto de estratégias e procedimentos por meio dos quais a sociedade organiza suas respostas à criminalidade. Enquanto atividade estatal, ela se insere entre as políticas públicas (política de saúde, política de educação, etc.) e reflete o posicionamento ideológico dominante no poder.

Dessa maneira, por exemplo, dependerá do Poder Executivo a escolha do foco de atuação entre políticas de prevenção ou de repressão à violência; do Poder Judiciário, a escolha entre o encarceramento massivo e a diminuição da utilização da prisão; do Poder Legislativo, a definição da política criminal a ser adotada na legislação penal; e dos cidadãos comuns, a definição das condutas que serão socialmente toleradas ou não. Nesse contexto, percebe-se nos dias atuais um acentuado protagonismo do direito penal como meio de enfrentamento à criminalidade, eleito pelos vários agentes que influenciam na formulação da política criminal. Esse lugar de destaque se deve bastante à influência dos veículos de comunicação, que se utilizam cada vez mais da exposição da criminalidade para alcançar bons índices de audiência, seu principal meio de obtenção de lucro.

Com programas policiais presentes em quase todos os canais e a propagação do sentimento de medo e insegurança, os meios de comunicação exercem forte pressão nos agentes públicos por ações urgentes contra a violência, que geralmente se traduzem no aumento da utilização da prisão e no endurecimento das penas. Assim, a repressão penal – com penas mais longas, criminalização de novas condutas e massificação das prisões provisórias – se consolidou no senso comum como principal meio de resposta aos delitos.

São inúmeros os casos de leis criando novos delitos ou agravando penas logo após o cometimento de um crime que causou comoção social e foi alvo de intensa cobertura pela mídia. Para ilustrar, temos a Lei dos Crimes Hediondos (Lei nº 8072/90), logo após o sequestro dos empresários Abílio Diniz (em 1989) e Roberto Medina (em 1990), que enumera crimes não passíveis de fiança e torna mais difícil a progressão da pena, vindo a ser endurecida em diversos momentos, como depois do homicídio da atriz Daniela Perez (1992) e da morte do menino João Hélio Fernandes (2007)

A sequência de rebeliões orquestradas pelo PCC no estado de São Paulo em 2001, o motim no Presídio Bangu I, liderado por Fernandinho Beira-Mar, em 2002, e o assassinato de dois juizes das varas de execuções criminais de São Paulo e Vitória, supostamente a mando do referido traficante, em 2003, também são exemplos de episódios que culminaram na criação de uma nova lei penal, a Lei nº 10.792/2003, que instituiu o Regime Disciplinar Diferenciado. Tal regime, caracterizado por maior grau de isolamento do preso e restrições ao contato com o mundo exterior, é bastante criticado por entidades e defensores dos direitos humanos, sendo objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4162, proposta no STF pelo Conselho Federal da OAB.



Apesar da “resposta rápida” das autoridades nesses casos, os resultados obtidos têm sido evidentemente insatisfatórios, uma vez que tais ações somente se preocupam com os efeitos do crime e procrastinam o enfrentamento aos problemas estruturais que causam o aumento da violência.

Para exemplificar, a quantidade de crimes tipificados como hediondos aumentou bastante após a promulgação da Lei nº 8.072/1990. Uma pesquisa do Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquent (ILANUD) revelou que no Rio de Janeiro e em São Paulo não houve redução da prática destes crimes a partir de então e, pelo contrário, a maioria deles aumentou.² Além disso, só no início de 2017, rebeliões mataram mais de 100 pessoas e voltaram a escancarar o cenário caótico do nosso sistema penitenciário.

É preciso muito mais do que endurecimento penal para enfrentar a criminalidade e, assim, proporcionar segurança a todos os cidadãos. A promoção de políticas públicas de prevenção, a redução do encarceramento em massa e a humanização dos presídios são pontos essenciais para a solução desse problema, pois o estado não conseguirá reduzir a violência ao mesmo tempo em que continua ajudando a originá-la. ●

1 Consultor Legislativo da Assembleia Legislativa de Pernambuco. Advogado. Especialista em ciências criminais pelo Instituto Brasileiro de Ciências Jurídicas - IBCJUS. Associado do IBCCRIM – Instituto Brasileiro de Ciências Criminais.

2 A Lei de Crimes Hediondos Como Instrumento de Política Criminal. Relatório Final de Pesquisa. Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquent – ILANUD. São Paulo – julho/2005. Disponível em: <<http://www.prsp.mpf.mp.br/prdc/area-de-atuacao/torviolpolsist/Relatorio%20ILANUD%20-%20A%20Lei%20dos%20Crimes%20Hediondos%20como%20instrumen.pdf/view>>. Acesso em 16 jan. 2017.

PEC 254: Legislativos estaduais e Tribunais de Contas se unem para discutir limitações nas despesas

Alteração no texto constitucional determina limite máximo nas despesas realizadas em 2016 acrescidas do índice do IPCA do período

Por Camila Ferreira

As Casas Legislativas estaduais e os Tribunais de Contas dos Estados uniram forças com o propósito de discussão e aguardam a votação que parece não ser encerrada tão brevemente: a Proposta de Emenda à Constituição nº 254/2016, antiga PEC 30/2014, quando tramitava no Senado Federal. O texto, de autoria do senador João Capiberibe (PSB-AP), prevê a alteração do texto constitucional.

O objetivo da proposta - que já foi aprovada pelo Senado Federal e encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados - é estabelecer um limite máximo para as despesas das Assembleias Legislativas dos Estados, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal.

A medida propõe ainda, que seja responsabilizado o governador que efetuar o repasse acima do limite, como também os presidentes das Assembleias e membros da mesa diretora que realizarem despesas acima do estabelecido.

No segundo semestre de 2016, a Unale, como entidade representante do poder legislativo estadual, promoveu um encontro com presidentes das Casas Legislativas, o presidente da Atricom - Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, Valdecir Pascoal, e conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais e do Distrito Federal, para debater o texto da proposta.



Unale e Atricom se reúnem para discutir PEC 254/2016

Agora, a entidade tem buscado indicar o maior número de membros da Frente Parlamentar em Defesa da UNALE, visando posteriormente, conseguir eleger o presidente ou alcançar a relatoria para a tramitação da proposta na Comissão Especial.

O presidente da entidade, deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), ressaltou que a medida não deve concentrar-se somente nos órgãos estaduais, mas sim ser estendida à toda a União. "É válido que devemos nos atentar às contas públicas, que seguem um orçamento gradativamente limitado, mas se é para o avanço da economia brasileira, que a medida seja válida para toda a administração pública do país, inclusive para o Congresso Nacional, para que sirva de espelho para os estados", defendeu.

Para o presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, Valdecir Pascoal, a PEC 254 pode servir como ponto controlador dos gastos públicos, porém se aplicada de forma imparcial. "É necessário que se tenha um limitador. Existem alguns pontos que nos preocupam, como por exemplo, a indexação com a inflação. Deve haver uma indexação com base nas necessidades sociais, o que de certa forma, contém o crescimento da inflação e isso é bom para a saúde financeira do país", explicou.

Por enquanto, o texto segue aguardando a conclusão da votação na Câmara dos Deputados. O resultado final pode intervir nas ações dos órgãos que serão atingidos pela medida. ●

Unale em Ação

A Unale tem se tornado destaque no cenário nacional e internacional através da atuação nas discussões do segmento político brasileiro, que geram impacto em todo o poder legislativo estadual. Visando o alinhamento de interesses estaduais em projetos que tramitam no Congresso Nacional, a entidade buscou no primeiro semestre deste ano, intensificar o trabalho em torno do planejamento das reformas pelas quais o país irá passar e acompanhou de perto as mudanças da nova gestão governamental. Confira os destaques:

Por Ascom Unale

Diretoria executiva da Unale debate 21ª Conferência em Recife

A diretoria executiva da Unale se reuniu no dia 2 de dezembro, em Recife, para debater os encaminhamentos das pastas de trabalho da gestão para o ano de 2017 e discutir local e data de realização da 21ª edição da CNLE - Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais.



Reunião da Diretoria Executiva em Recife

Com uma agenda extensa de seminários e debates acerca das pastas das secretarias especiais da Unale – Saúde, Mulher, Educação, Ciência e Tecnologia, Segurança, Cidades e Juventude –, os presidentes estabeleceram as metas para 2017, visando buscar o aprimoramento na discussão de temas de relevância para atender a demanda dos cidadãos.

Na ocasião, foi deliberada a escolha do estado do Paraná, em Foz do Iguaçu, para a realização da 21ª CNLE, que será realizada entre os dias 07 e 09 de junho. Com o tema: “O Brasil e suas reformas”, a CNLE, considerada o maior encontro de parlamentares da América Latina, reunirá especialistas que irão

promover um debate rico em conhecimentos aprofundados sobre as reformas pelas quais o país passou, abrangendo as necessidades que ainda não foram supridas e quais as reformas que necessita passar para garantir o retorno do crescimento e o desenvolvimento nacional.

“O Brasil precisa retomar as discussões do que é necessário para voltar a crescer. Somos um país forte, que está abalado em sua estrutura, mas que possui muito potencial de referência para sair desta crise. Na 21ª CNLE, iremos discutir os novos caminhos que o país pode traçar”, relatou a então presidente da Unale, deputada Ana Cunha (PSDB-PA).

Ainda no encontro, foram destaques da discussão o encaminhamento por parte do Palácio do Planalto ao Congresso Nacional – conforme firmado com o presidente Michel Temer em reunião realizada em Brasília – do texto da Proposta de Emenda à Constituição nº 47/2012, que aumenta a autonomia legislativa dos estados e o fortalecimento da Unale frente à Câmara e ao Senado Federal, através da Frente Parlamentar Mista, presidida pelo deputado federal, Covatti Filho (PP-RS).

Na oportunidade, foram instituídas duas novas comissões para acompanharem a Reforma Previdenciária e a Reforma Política e Eleitoral no Congresso Nacional.

Unale recebe representantes da Associação Internacional das Cidades Irmãs da China no Pará

Com três dias de agenda intensa, a então presidente da Unale, deputada Ana Cunha (PSDB-PA), acompanhada do presidente da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, deputado Ricardo Barbosa (PSB-PB), do diretor geral da entidade, Germano Stevens e da assessora internacional da Unale, Juliana Freitas, receberam uma comitiva de quatro representantes da Associação Internacional das Cidades Irmãs da China (CIFCA) na cidade de Belém/PA, entre os dias 12 a 15 de dezembro.

O grupo, liderado pelo secretário geral da CIFCA, senhor Qing Boming e outros três coordenadores de projetos da entidade, esteve reunido com autoridades políticas e grupos de empresários paraenses. As visitas contemplaram comunidades ribeirinhas produtoras de cacau e produtos orgânicos e artesanais, além da companhia Albras, a maior produtora de alumínio do Brasil, onde teve a oportunidade de acompanhar o processo de fabricação das barras de alumínio para distribuição no país e para exportação.

Além disso, os chineses se reuniram com o presidente da FAEPA – Federação da Agricultura e Pecuária do Pará, Carlos Xavier, e foram recebidos na



Comitiva Chinesa no Pará

Assembleia Legislativa Estadual, pelo presidente Márcio Miranda (DEM-PA), que falou da importância desta visita ao estado do Pará. “Acredito que a partir desta vinda, alavancada pela Unale, muitos projetos e parcerias serão firmadas em benefício do nosso estado”, comentou.

A delegação ainda sobrevoou uma área de reserva ambiental e conheceu o parque tecnológico da Universidade Federal do Pará, onde são desenvolvidas pesquisas e firmadas parcerias e exportações de empresas paraenses instaladas no local.

O objetivo da visita, fruto das relações de cooperação que a

Unale protagoniza junto à CIFCA, é pautado no interesse da entidade em firmar convênios através das relações de irmandade entre cidades brasileiras e chinesas, que tenham características comuns no âmbito cultural, comercial, turístico e educacional.

O secretário geral da CIFCA, Qing Boming, diz ter ficado surpreso com o que viu no Pará. “Nos sentimos honrados com a receptividade que tivemos e surpresos com tudo o que vimos por aqui”, comentou. Qing ressaltou o interesse em estreitar as relações da China com o Brasil em áreas como a cultura, economia, investimentos na juventude e infraestrutura.

Deputado Adjuto Afonso assume a presidência da Unale

No início de fevereiro, a então presidente da Unale, deputada Estadual Ana Cunha (PSDB-PA), transmitiu a presidência da entidade ao deputado estadual Adjuto Afonso (PDT-AM). A deputada se afastou do mandato para assumir a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, no Pará.

Para a parlamentar, a nova etapa representa um crescimento em sua vida pública. Em reunião com a diretoria executiva da entidade, Ana Cunha falou das

ações desenvolvidas ao longo dos seis meses que esteve à frente da Unale. “Foi um grande aprendizado e espero poder continuar contando com esta união para desenvolvermos nosso trabalho em prol do Brasil”, comentou a deputada.

O novo presidente da entidade, deputado Adjuto Afonso, falou do trabalho que a Unale vem desenvolvendo e da força da união entre os estados neste momento tão delicado que o país está passando. O deputado estará à frente da entidade até

a 21ª Conferência da Unale, que acontecerá entre os dias 7 e 9 de junho deste ano, na cidade de Foz do Iguaçu, estado do Paraná. Nesta edição, o evento terá como tema “O Brasil e suas Reformas”.

“Quero contar com a contribuição dos nossos colegas para darmos continuidade a este mandato e também realizarmos juntos uma grande Conferência, onde teremos a oportunidade de debater as reformas que são necessárias para o desenvolvimento do nosso país”, concluiu.



Deputado Adjuto Afonso assume presidência da entidade



Comitiva da Unale em São Paulo

Unale realiza agenda intensa em São Paulo

Em 17 de fevereiro, a diretoria da Unale esteve reunida na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Na pauta, os deputados trataram do plano de trabalho proposto na reunião das Comissões Especiais da Reforma Política e Previdenciária da Unale.

Os deputados discutiram ainda a agenda proposta para o primeiro semestre, com a realização do seminário da secretaria de Juventude, no dia 24 de março, em Vitória/ES.

A programação da 21ª Conferência Nacional da Unale

também foi pauta da reunião. O evento está marcado para os dias 7 a 9 de junho, no Paraná.

Paralelo ao encontro, o Colegiado de Presidentes das Casas Legislativas também se reuniu para discutir a agenda de trabalho do semestre e definirem as prioridades comuns ao legislativo estadual do Brasil.

Após o encontro, os deputados foram recebidos pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que foi convidado pelo presidente da Unale, deputado

Adjuto Afonso (PDT-AM) para participar de painel na Conferência.

O presidente da entidade avaliou a agenda na capital paulistana como um encontro muito positivo para o legislativo estadual. “Tivemos uma agenda intensa nesses dois dias em São Paulo, com muitas definições importantes para a Unale. Temos uma agenda ainda mais intensa pela frente no acompanhamento das reformas no Congresso Nacional e nas discussões para a melhoria do nosso país”, comentou o presidente.

Presidente da Unale realiza reunião para debater 21ª CNLE

Estiveram reunidos na sede da Unale, em Brasília, no dia 2 de março, para debater a organização da 21ª edição da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, o presidente da Unale, deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), o secretário-geral da entidade, deputado Luciano Nunes (PSDB-PI), o tesoureiro-geral, deputado Sandro Locutor (PROS-ES), o presidente da Comissão da Reforma Penitenciária e da Secretaria de Educação, Ricardo Barbosa (PSB-PB), além do conselho gestor, assessoria jurídica, gerência e direção da entidade.

O objetivo foi formular estratégias para o evento, que reunirá parlamentares estaduais de todo o Brasil, para discutir temas que afetam diretamente a sociedade, como a crise penitenciária e as reformas da previdência e trabalhista.

“Somos um parlamento forte, representamos a maioria e vamos participar mais de perto das decisões no Congresso.”

Deputado Adjuto Afonso (PDT-AM)



Parlamentares discutem 21ª CNLE

Enquanto presidente da entidade, o parlamentar amazonense encabeçou a discussão e comentou a importância de se trabalhar uma solução dentro de um contexto nacional. “Vamos discutir e elaborar um documento para ser entregue posteriormente ao governo federal com sugestões dentro da realidade de cada região”, afirmou.

Conferência Nacional

A 21ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE) será realizada no período de 7 a 9 de junho, em Foz do Iguaçu, Paraná. Estima-se um público aproximado de 1.800 participantes, dentre parlamentares estaduais e federais, governa-

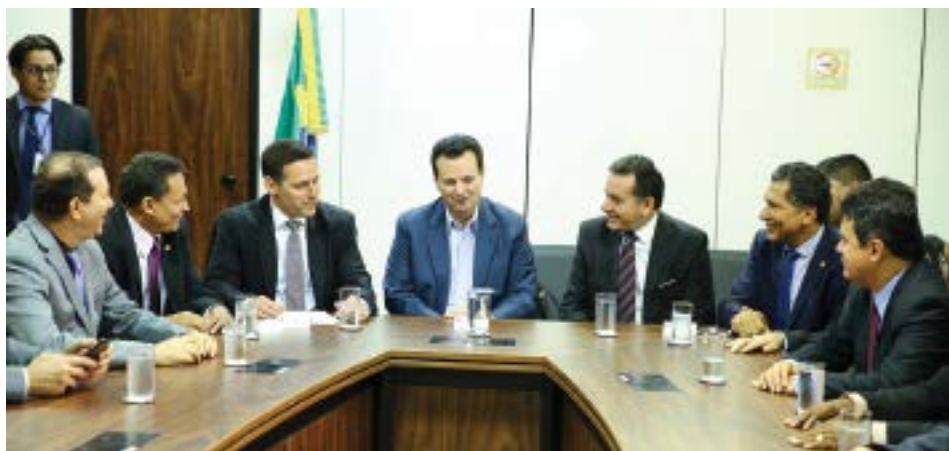
dores, agentes legislativos, prefeitos, vereadores, além de comitivas nacionais e internacionais.

Visita à Câmara Legislativa

Após a reunião da diretoria, a comitiva de deputados seguiu para a sede da Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde foi recebida pelo presidente, o deputado Joe Carlo Viana Valle (PDT-DF). Na ocasião, a comitiva reforçou o papel da Unale, que representa 1.059 deputados estaduais em todo o país. “Somos um parlamento forte, representamos a maioria e vamos participar mais de perto das decisões no Congresso”, disse Adjuto Afonso.

Unale e presidentes das Assembleias se encontram com Ministro das Comunicações

Representantes da Unale e presidentes das Casas Legislativas de todo o Brasil, se reuniram em Brasília, no dia 16 de março, com o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, para tratar sobre a radiodifusão das TV's Assembleias. Os parlamentares reivindicaram a permissão para a transmissão do conteúdo legislativo estadual em sinal aberto.



Audiência com o Ministro Gilberto Kassab

Durante o encontro, os deputados apresentaram as dificuldades de cada estado em relação aos canais legislativos. "Além de não termos autonomia sobre a nossa programação, nossas transmissões não chegam ao interior do estado e quando chegam, estão com baixa qualidade", pontuou o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSDB-PR).

Para o parlamentar catarinense, Kennedy Nunes (PSD-SC), "esta é uma questão que gera uma cadeia, na qual nós Assembleias temos ainda que dar espaço para as prefeituras e acabamos ficando presos por falta de autonomia no conteúdo transmitido", argumentou.

O ex-presidente da Unale e deputado estadual, Sandro Locutor (PROS-ES), acredita que a TV Assembleia é a janela para a exposição do trabalho executado pelo parlamentar dentro

da Casa Legislativa. "É através da TV Assembleia que o parlamento mostra o trabalho feito dentro das Casas, diferente do que acontece nas emissoras particulares que geralmente só apresentam o lado negativo da atividade", defendeu.

O coordenador adjunto da Rede Legislativa de Rádio e TV, Carlos Neiva explicou que nas transmissões com sinal analógico era preciso fazer uma divisão da programação, no entanto, agora o sinal digital permite que apenas um transmissor leve quatro sinais diferentes de forma simultânea. "É isso o que fazemos na Rede legislativa de Rádio e TV, uma parceria entre Câmara e Senado, que está levando as transmissões para as capitais e regiões metropolitanas", complementou.

Segundo ele, para que o pedido seja implementado é necessá-

rio enfrentar duas dificuldades: a compra do equipamento de transmissão, que custa em torno de R\$ 1 milhão; e a consignação do Ministério para que a Rede Legislativa faça a instalação dos canais nos estados que ainda não possuem.

O Ministro se comprometeu a acompanhar a solicitação e sugeriu que seja encaminhado documento contendo o parecer da situação da TV Assembleia de cada Casa Legislativa. Desta forma, a Unale irá compilar todos os ofícios recebidos das Assembleias e enviará um relatório completo ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e também à Câmara dos Deputados para que seja avançado o apoio necessário para o encaminhamento de projetos que visam a melhoria do serviço comunicacional prestado pelos respectivos estados.

Unale se reúne com presidentes da República, Câmara e Senado para debater temas relevantes para o legislativo estadual

Deputados estaduais, presidentes das Assembleias Legislativas e representantes da Unale, se reuniram em Brasília, no dia 16 de março, com os presidentes da República, Michel Temer, da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do Senado Federal, Eunício de Oliveira. O intuito dos encontros foi defender o fortalecimento do poder legislativo estadual, através da apresentação de textos propositivos acerca das Reformas Política e Previdenciária, e outras bandeiras levantadas pela entidade, como a PEC 47, que concede maior autonomia aos estados para legislares.

O presidente da Unale, deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), destacou a relevância do compromisso do chefe da Federação, Michel Temer, de acompanhar atentamente o trâmite dos

referidos debates dentro do Congresso Nacional. “O presidente Temer entendeu que muitas questões podem ser dissolvidas através do diálogo entre os Poderes. Hoje o parlamentar estadual está limitado em suas ações, mas com a aprovação da PEC 47 este cenário irá mudar e o país tomará um novo rumo onde os estados cumpram o seu papel no crescimento do Brasil”, explanou.

A comitiva, que também participou de audiência com os presidentes das Casas do Congresso Nacional, tratou de te-

mas relevantes para o cenário político e econômico no qual o país está inserido. Na ocasião, ainda foi entregue documento contendo o posicionamento da entidade em torno dos textos das reformas pelas quais o Brasil necessita passar para alcançar o progresso almejado e esperado por toda a população brasileira. ●



Parlamentares e Michel Temer em audiência





2016中国国际友好城市大会 China International Friendship Cities Conference 2016



中国人民对外友好协会
China People's Association for
Friendship with Foreign Countries



中国国际友好城市联合会
China International Friendship Cities
Association



重庆市人民政府
Chongqing Municipal People's
Government



Delegação da Unale cumpre agenda na China

Unale oportuniza relações de irmandade com cidades chinesas

Em parceria desde 2014 com a Associação das Cidades Amigas da China - Cifca, ao longo desses quase três anos, a Unale tem dedicado esforços para fortalecer e iniciar acordos de cooperação entre cidades brasileiras e chinesas através das relações de irmandade entre os dois países.

Por Juliana Freitas

Nesse sentido, deputados estaduais participaram em novembro da Conferência Internacional das Cidades-irmãs da China, que aconteceu na cidade de Chongqing.

Os parlamentares tiveram a oportunidade de enriquecer as relações e entender melhor os acordos de cooperação entre cidades. A exemplo de vários países do mundo

representados no encontro, puderam trocar experiências, testemunhar casos de cidades que estão colhendo os frutos dessas parcerias e trazer para o Brasil novas possibilidades

“Nossa participação na Conferência foi fundamental para que pudéssemos trazê-los aqui e fortalecer o acordo que já existia, além de criar novas possibilidades para nosso estado.”

Deputada Ana Cunha (PSDB-PA), presidente da Unale

de acordos com as cidades chinesas.

Como resultado desse trabalho, a então presidente da Unale, deputada Ana Cunha (PSDB-PA) recebeu em seu estado, o Pará, uma delegação de quatro representantes da Cifca, que puderam conhecer melhor algumas das cidades paraenses e estabelecer propostas e projetos de parceria entre os países. “Nossa participação na Conferência foi fundamental para que pudéssemos trazê-los aqui e fortalecer o acordo que já existia, além de criar novas possibilidades para nosso estado”, comentou Ana Cunha.

Para o diretor-geral da entidade, Qing Boming, um dos representantes da Cifca, o estado do Pará e o Brasil tem grande potencial para estabelecer de forma produtiva esses intercâmbios. “As relações de irmandade entre cidades, proporciona um crescimento cultural, econômico e turístico para as cidades envolvidas e tanto o Brasil como a China têm um

vasto campo para que essas relações sejam ainda mais crescentes e fortalecidas”, concluiu.

A delegação já se prepara para visitar o estado de Santa Catarina em junho, a convite do deputado Kennedy Nunes (PSD-SC), que também esteve presente no encontro. Aproveitando sua vinda para participar da 21ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais - CNLE, que acontece este ano no estado do Paraná, a delegação da China participará ainda de visitas e reuniões em Florianópolis para viabilizar acordos de irmandade com cidades catarinenses. “No encontro em Chongqing, percebemos a importância que a China dá aos acordos com as cidades-irmãs no estabelecimento de parcerias e investimentos. Em Santa Catarina já vivenciamos isso, tendo em vista as exportações dos nossos produtos e outros investimentos asiáticos no estado”, explicou Kennedy.

Sobre a CIFCA e as relações com o Brasil

A Associação Internacional das Cidades Amigas da China (Cifca - China International Friendship Cities Association) é uma organização nacional sem fins lucrativos, da República Popular da China, com o status de uma entidade jurídica. Foi criada em Pequim, em março de 1992, sob a coordenação da Associação Chinesa de Amizade com Países Estrangeiros (Cpaffc - Chinese People's As-

sociation for Friendship with Foreign Countries).

Ao longo dos últimos 44 anos, a China fez grandes progressos no desenvolvimento de relações das cidades amigas. Até agora, a Cifca tem quase 500 cidades membros e 31 províncias, que estabeleceram 2.432 afiliações de cidades/províncias de amizade com os seus homólogos em 1.593 cidades e 508 províncias (estados, cantões, etc.), em 135 países. Entre os 168 pares de cidades/províncias de amizade com 17 países da América Latina, 57 acordos foram estabelecidos com cidades e estados brasileiros.

Segundo o Secretário-Geral da Cifca, Qing Boming, “a Unale tem sido um dos nossos parceiros mais importantes desde o estabelecimento da nossa amizade”. Em 17 de julho de 2014, Cifca e Unale assinaram o acordo de cooperação com a presença dos presidentes dos dois países, simbolizando um grande avanço para a cooperação entre a China e o Brasil.

Desde 2012, delegações da Cifca participam todos os anos da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, da Unale, e desde 2014, a Unale participa a cada dois anos da Conferência Internacional das Cidades Amigas da China. Este ano, uma delegação da Unale também está convidada para o Fórum de Cooperação de Governos Locais e Cidades Amigas do BRICS de 2017, a ser realizada em julho.

Sistema prisional Suíço serve de inspiração para melhorias no sistema brasileiro

Cumprindo agenda técnica na cidade da Basileia, na Suíça, deputados estaduais puderam buscar subsídios para seus mandatos através de reuniões sobre o sistema político e prisional do país, que além de ser um dos países com a melhor qualidade de vida, está ranqueado em sétimo lugar dos países mais seguros do mundo.

Durante a missão, a delegação esteve reunida com parlamentares suíços e visitou o presídio de Bostadel, cantão de

Zurique e administrado também pelo cantão da Basileia.

Na Suíça, o sistema carcerário é uma atribuição federal, com tarefas claras para o que deve ser feito a nível nacional e cantonal. A organização carcerária segue tanto as leis federal quanto cantonais, além das determinações internacionais.

Uma das prioridades do sistema é a ressocialização dos detentos. Estudos demonstram que os custos com a reincidência de crimes são bem

mais altos do que os custos com a ressocialização. Dessa forma, para garantir que a ressocialização seja efetiva, os presídios oferecem condições dignas para os detentos, sempre priorizando a segurança e integridade dos agentes carcerários e, principalmente, da população.

É oferecido também aos detentos, um acompanhamento especial com psiquiatras para aqueles que apresentam problemas mentais, sendo que os atendimentos não são feitos



Delegação brasileira em visita sobre sistema prisional suíço



Delegação da Unale em visita ao presídio suíço

dentro dos presídios, mas em ambulatórios, como forma de não confundir o tratamento ambulatorial com a prisão carcerária.

Para ser reinserido no convívio social, o criminoso passa por estágios de penas que vão desde o regime fechado, passando pelo semiaberto, até chegar no regime aberto e acompanhamento. A tornozeleira eletrônica, similar à utilizada no Brasil está em fase de teste em alguns condados da Suíça, e a partir de 2018 será implantando em todo o país.

Embora os elementos que diferem os sistemas brasileiro e suíço sejam relevantes, há grande possibilidade de adequação das leis e torná-las viáveis em nosso país. Um exemplo disso é o projeto apresentado pelo deputado Alencar da Silveira Jr. (PDT-MG) na Assembleia Legislativa de Minas.

O PL prevê alteração na revista, na ocasião de visitas de familiares dos detentos. A proposta é que os visitantes

passem apenas por detectores de metais e raio-x e, ao final da visita, o presidiário seja revistado minuciosamente. A exemplo da Suíça, os familiares são liberados normalmente após a visita. “Essa questão me chamou muito a atenção, pois os familiares, além de conviverem com o sofrimento de ter alguém na prisão, são expostos a um constrangimento desnecessário”, explicou Alencar.

O parlamentar, que participou da missão organizada pela Unale, comentou que exemplos positivos devem ser trazidos para o Brasil e que essa troca de experiências entre os países é fundamental para o exercício do mandato. Sem dúvida nenhuma, essa missão trouxe-nos um grande aprendizado. “A troca de experiências com parlamentos e instituições públicas e privadas sempre é muito importante para o exercício de nosso trabalho no legislativo. Beber na fonte de democracias tão avançadas como Suíça e Holanda, nos ajudam a transformar nossa ainda jovem democracia”, concluiu.

Saiba mais

▶ 80% da população carcerária da Suíça é de imigrantes.

▶ Ao todo são 114 prisões, além das clínicas psiquiátricas.

▶ Todos os detentos são obrigados a trabalhar dentro do cárcere.

▶ O trabalho não reduz o tempo da pena, e a maior parte do pagamento é depositada em uma conta no banco, não ficando disponível para o presidiário.

▶ O maior percentual de ocorrências são delitos de trânsito, que normalmente são resolvidos com multa.

▶ Na missão, a delegação participou ainda de visitas técnicas na Holanda, onde puderam conhecer projetos voltados para a área de sustentabilidade, gestão de recursos hídricos, energias renováveis e investimentos estrangeiros no Brasil. ●

CNLE completa discute os rumos

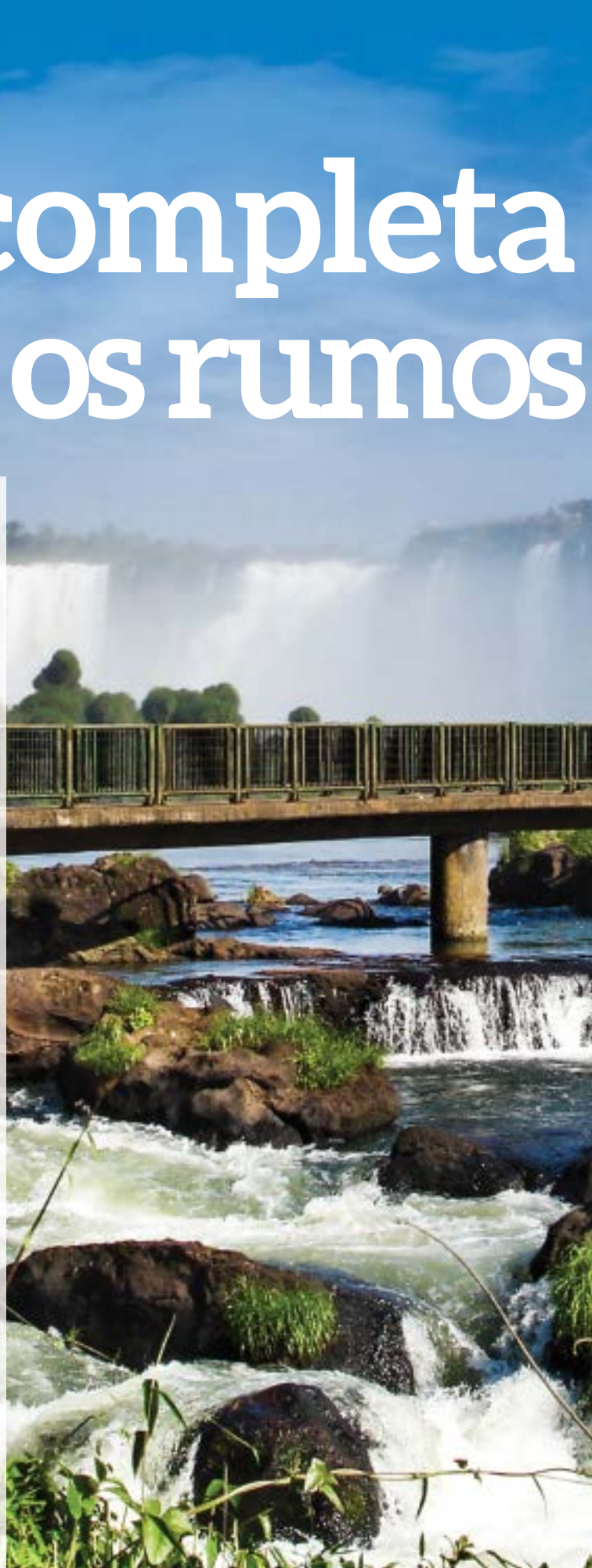
Com o tema O Brasil e suas reformas, a Conferência busca apontar soluções para o crescimento do país

Por Ascom Unale

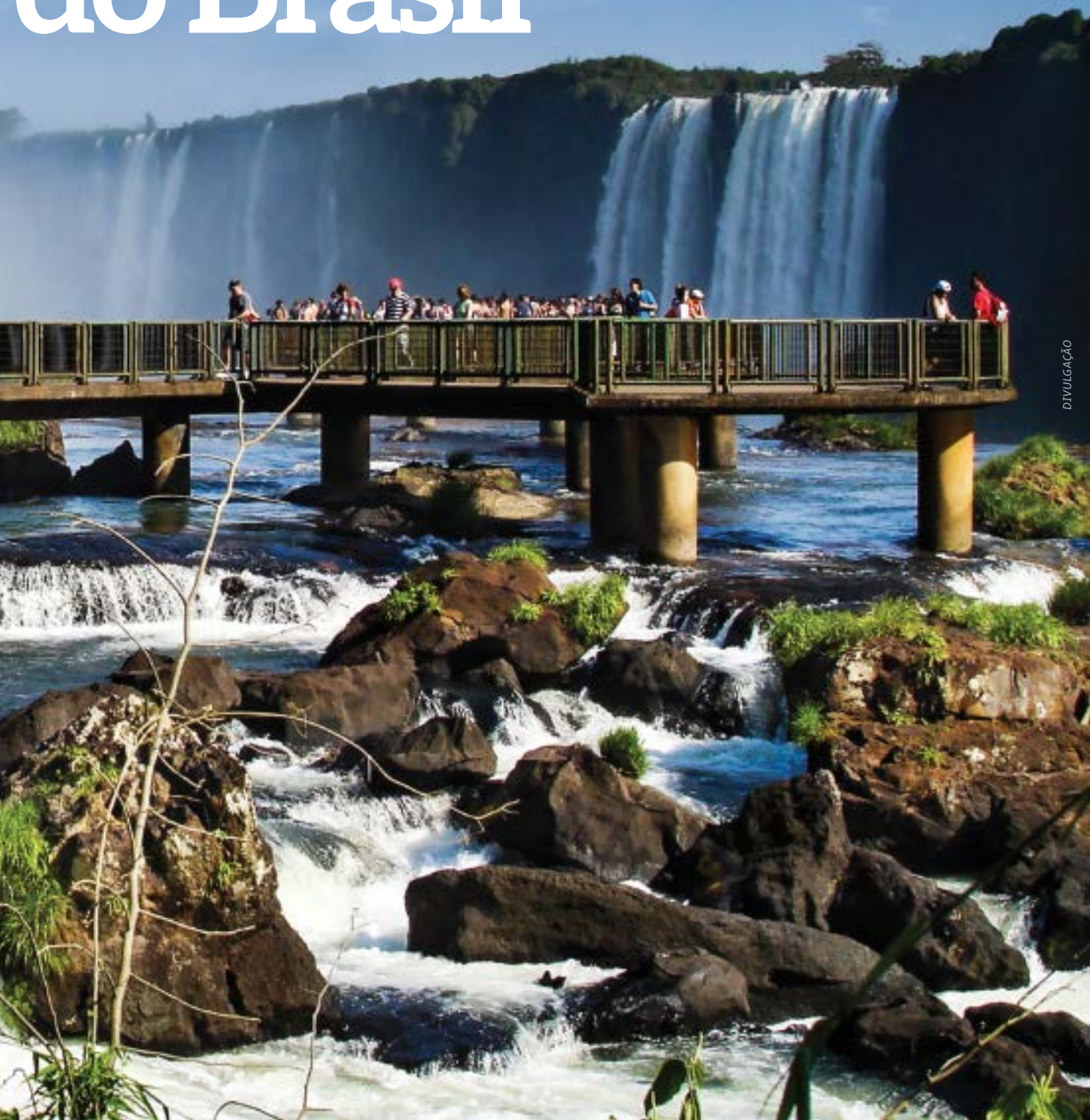
O mundo é formado por pequenas peças de um quebra-cabeça gigante, no qual se faltar alguma peça – seja qual for – ele nunca ficará completo. Num contexto menor, mas não menos importante, se encontra o país, que tanto é parte da incógnita superior, quanto um tabuleiro unitário. Esse jogo pode subdividir-se em categorias distintas, em que cada estado é uma peça importante para o funcionamento da máquina chamada Brasil.

Na prática, se uma peça está danificada, não pode simplesmente ser substituída por outra que não se encaixa. É preciso mãos hábeis que possam reconstruí-la para que não danifique as demais e volte a completar o quebra-cabeça. Outras vezes, são necessárias apenas reformas para que o jogo mantenha o curso.

Em outras esferas, temos a divisão dos Poderes, que atuam independente e harmoniosamente entre si, e dentro do parâmetro político, são diversos os atores que exercem os papéis principal e coadjuvante deste roteiro. Deputados, prefeitos, senadores, ministros, governadores, vereadores, presidentes e propriamente a população têm papel fundamental e responsabilidade nesta necessária mudança do Estado Brasileiro.



21 anos e do Brasil



Com o intuito de contribuir de forma positiva para o funcionamento do país, anualmente, a Unale promove a troca de experiências e o intercâmbio de ideias, com participação de todas as esferas da sociedade, por meio da realização da Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (CNLE). O maior encontro de parlamentares da América Latina, que chega à sua 21ª edição este ano e pretende discutir temas de relevância para o país e assim, cumprir o seu papel para o perfeito encaixe das peças.

Para isso, o ano de maioridade do evento será marcado pelo debate do tema “O Brasil e suas reformas”. Realizada nos dias 7, 8 e 9 de junho, em Foz do Iguaçu/PR, a Conferência reunirá diversos segmentos e representantes dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo para uma grande discussão acerca do cenário político e econômico no qual o país está inserido.



Representantes da Unale entregam convite para governador e presidente da Assembleia Legislativa do Paraná

O objetivo do encontro é debater temas de importância para o fortalecimento do legislativo estadual e, conseqüentemente, promover um debate de peso para o progresso brasileiro. Temáticas como as Reformas Trabalhista e Previdenciária; Política e Eleitoral; Crise Financeira nos estados; entre outras, serão destaques dos painéis que compõem a programação da 21ª CNLE.

Inscrições e hospedagem

Os interessados em participar do evento, podem se inscrever gratuitamente no portal da Conferência, até o dia 02 de junho. Todas as informações referentes ao evento estão disponibilizadas por meio do site: conferencia.unale.org.br. Além disso, por meio do portal, é possível acompanhar as notícias, vídeos de divulgação, programação, hotéis conveniados, eventos simultâneos e muito mais.

Para garantir conforto e comodidade aos inscritos, a Unale negociou tarifas especiais em grandes hotéis da cidade, dentre eles, o Rafain Palace Hotel e Convention Center – onde será realizado todo o evento – e também os hotéis: Recanto Cataratas Thermas, Resort & Convention e Muffato Plaza Hotel. As reservas podem ser feitas diretamente com o hotel.



Entidades ligadas ao Legislativo Estadual se reúnem para debater eventos simultâneos à Conferência da Unale

Entrega de convites

Importantes autoridades já foram convidadas para a 21ª CNLE. O presidente da Unale, deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), e demais representantes da entidade, se reuniram com os presidentes da República, Michel Temer, da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e do Senado Federal, Eunício de Oliveira.

Também foram convidados os ministros de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab; e de Justiça e Segurança Pública, Osmar Serraglio. Além dos presidentes da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano (PSDB-PR); e do Goiás, José Vitti (PSDB-GO); e os governadores dos estados, Beto Richa (PSDB-PR); e Marconi Perillo (PSDB-GO).



Comitiva se reúne com presidente da República, Michel Temer, e entrega convite da CNLE



Membros da Unale convidam presidente do Senado, Eunício de Oliveira, para a conferência da entidade



Presidente Adjuto Afonso entrega convite ao ministro da Justiça

Programação

Durante os três dias de evento, serão debatidos assuntos de relevância nacional com comitivas de todos os estados brasileiros e delegações internacionais. Ao todo, são aguardados 1.800 participantes.

Iniciando os trabalhos, a quarta-feira, 07, será reservada para os 20 eventos simultâneos à Conferência, organizados por entidades ligadas ao legislativo estadual, durante todo o dia. Às 20 horas será realizada a solenidade oficial de abertura.

O segundo dia de evento, quinta-feira, 08, terá início o debate sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos estados e quais as soluções.

O quadro contará com presença de governadores de estados das cinco regiões. Durante o dia, também serão discutidos o panorama econômico do país, as reformas e a segurança pública. Dentre os nomes confirmados, estão o Ministro da Justiça, Osmar Serraglio, e o jornalista Heraldo Pereira.

O terceiro e último dia, sexta-feira, 09, as discussões serão retomadas sob a temática do panorama econômico brasileiro e as reformas necessárias. Também acontece, ao final da programação, a Assembleia Geral da Unale, que anunciará a nova Diretoria Executiva da entidade para a gestão 2017-2018. ●

Eventos simultâneos abrem agenda de trabalho do primeiro dia da 21º CNLE

A Conferência da Unale tem se tornado um importante fórum de discussões que, além de estabelecer discussões dinâmicas sobre a situação política, econômica e cultural brasileira, oportuniza a troca de experiências entre os participantes de todo o Brasil e as delegações estrangeiras. Anualmente, em paralelo à realização da CNLE, entidades do país que trabalham alinhadas ao Poder Legislativo, promovem os eventos simultâneos. Encontros que possibilitam o intercâmbio de ideias e situações de onde surgem importantes debates sobre os respectivos campos de atuação, atualização dos profissionais e enriquecimento das atividades realizadas.

A Unale, como eixo agregador dos trabalhos desenvolvidos por cada parceiro, oferece todo suporte e apoio necessário para a realização destes eventos. Em 2017, as reuniões de caráter técnico receberão palestras, mesas de debates, eleição de diretorias, entre outras programações relevantes para o legislativo estadual. Acompanhe e conheça um pouco mais sobre o que cada associação fará durante este grande encontro.

ABCLE elegerá nova mesa diretora durante Conferência

Temas que os cerimonialistas lidam diariamente também farão parte do debate

A Associação Brasileira dos Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais (ABCLE) tem por finalidade promover a integração e o fortalecimento do intercâmbio de informações entre os cerimoniais do Poder Legislativo Estadual. A entidade atua por meio da padronização de procedimentos; da participação na estruturação e da organização de eventos promovidos pela Unale; do apoio consultivo a seus associados; e da participação em ações de entidades vinculadas ao legislativo.

Durante a Conferência, além da eleição da nova diretoria,

a associação abordará os protocolos de uma cerimônia e honras fúnebres, a ordem de precedência de estados e de

bandeiras, bem como a ordem de precedência da Defensoria Pública nos estados e no Distrito Federal.



Cerimonialistas dos Legislativos Estaduais em evento simultâneo de 2016, em Aracaju/SE

ABEL debaterá a corrupção na administração pública

O objetivo é tratar as reformas que o país necessita sobre o prisma da ética institucional

A Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL), há alguns anos realiza

seu Encontro Nacional Anual, simultaneamente à Conferência da Unale. Este ano, a ABEL não poderia fugir da temática proposta pela Conferência – O Brasil e suas reformas – tão viva no dia a dia dos brasileiros. Por isso, a associação traz para o seu 29º Encontro, as reformas abordadas sobre o prisma da ética institucional.

Em palestra, o diretor da escola do Tribunal de Contas da União (TCU) — Instituto Serzedelo Corrêa, Maurício de Albuquerque, falará sobre o Referencial de Combate à Fraude e à Corrupção Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública. Uma vez que fraude e corrupção são imensos obstáculos ao progresso social do país, é importante discutir o assunto, essencial para enfrentar os desafios de aperfeiçoamento da gestão e da transparência nas organizações públicas.



28º encontro das Escolas do Legislativo e de Contas

AGEDOC debaterá os desafios da gestão de acervos digitais

A programação será composta por palestras, troca de experiências, reunião e eleição da nova mesa diretora

A Associação Nacional de Gestores de Documentos dos Legislativos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (AGEDOC), tem por finalidade promover a gestão documental e a proteção especial aos documentos produzidos e recebidos no âmbito do poder legislativo em todas as esferas administrativas. Durante a 21ª CNLE, trará para discussão o tema: *A importância e os desafios da gestão de acervos digitais*.

Será debatido a relevância da digitalização de documentos para garantia da salvaguar-

da informacional e da integridade física. A programação terá palestra de abertura sobre o tema do evento, mesa-redonda acerca da *Legislação sobre acervos digitais* e roda de compartilhamento de experiências entre gestores dos arquivos legislativos. Também será realizada uma reunião para organização da Semana Nacional dos Arquivos



Gestores de Documentos dos Legislativos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal durante encontro na 20ª CNLE

dos Legislativos Municipais, Estaduais e Federais e a eleição da nova mesa diretora da Agedoc para o próximo quadriênio.

AGPLAG fará primeiro encontro de Gestores de Planejamento, Orçamento e Gestão

A Associação foi criada durante a 20ª CNLE e tem a proposta de ser um espaço de discussão

A proposta da Associação Nacional dos Gestores de Planejamento, Orçamento e Gestão dos Legislativos Estaduais e Distrito Federal (AGPLAG) é ser um espaço de discussão, no qual possam estabelecer diálogos, definir políticas, ações de gestão e governança administrativa. A AGPLAG acredita na importância do compartilhamento

de boas práticas para que as Casas Legislativas possam conduzir o planejamento, orçamento e gestão com excelência.

A Associação foi criada durante a 20ª CNLE, realizada em junho de 2016, tendo por força motriz a convicção de que o planejamento estratégico e o alinhamento entre as Casas

Legislativas são fundamentais para o cenário de transformações que o Brasil necessita. Este ano, estará presente na 21ª edição do evento, em Foz do Iguaçu, atuando junto ao Fórum de Diretores-Gerais de Casas Legislativas (FORDG), em virtude das afinidades existentes entre as agendas propositivas das duas organizações.

ANACOL abordará o tema: Valorização dos servidores públicos

O encontro dará continuidade as ações definidas no ano anterior.

A intenção é fortalecer as consultorias especializadas

A Associação Nacional dos Consultores Legislativos (ANACOL), reunirá consultores de diversas Casas, para discutir maneiras de ampliar a valorização dos servidores públicos, por meio da estruturação de

suas carreiras nos três poderes. O objetivo é fortalecer, mediante a troca de experiências, as consultorias especializadas em processo legislativo e em fiscalização e controle de políticas públicas.

A diretoria dará continuidade às ações definidas em 2016, apresentando alguns resultados alcançados, exemplo disso é a estruturação das consultorias legislativas como órgão de suporte institucional especializado. Serão abordados os planos de cargos, carreiras e remuneração dos servidores do cargo de consultor legislativo e a organização dos consultores legislativos em associações representativa de cada ente federativo. Após o evento, a diretoria da associação apresentará ao presidente da Unale proposta de convênio de "escritório virtual" entre as entidades.



Presidente da Anacol, Josimar Oliveira (à dir.), durante reunião das entidades, que realizarão eventos simultâneos à CNLE

ANPAL debaterá reforma da previdência em seu 42º Encontro Nacional

O evento receberá o professor Paulo Modesto em palestra conjunta com a Fenale

A Associação Nacional de Procuradores e Advogados do Legislativo (ANPAL), entidade que congrega servidores das Assembleias Legislativas, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Senado Federal, vai debater as reformas propostas ao Congresso pelo governo federal, em seu 42º Encontro Nacional. Em especial, será debatida a proposta de emenda à constituição que altera as regras da previdência social.

Para fomentar o debate, foi convidado o conferencista Pau-

lo Modesto (foto), professor de Direito Administrativo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), presidente do Instituto Brasileiro de Direito Público, doutorando pela Universidade de Coimbra (Portugal) e membro da Academia de Letras Jurídicas. A palestra será realizada em parceria com a Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal (FENALE).

Também acontecerá a reunião administrativa, na qual serão



Paulo Modesto, professor de Direito Administrativo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ministra palestra no evento

discutidos diversos assuntos de interesse dos procuradores e advogados legislativos.

Reunião da ANSREHL terá como tema o impacto da PEC 287/2017

O objetivo é debater o impacto do projeto da Reforma da Previdência para os servidores públicos

A Associação Nacional dos Servidores Públicos em Recursos Humanos do Legislativo (ANSREHL) foi criada em abril de 2013, em encontro realizado na Assembleia Legislativa de Goiás. Iniciativa da atual presidente da entidade, Jacqueline Nasiazene, a ideia foi lançada em reunião da Unale, em Florianópolis, e posteriormente debatida em: Belém, Santa Catarina e Natal, até a consolidação, em Goiás.

Este ano, a Associação debaterá: *O Impacto da PEC 287/2017 sobre os servidores públicos*. A palestra será dividida nos subtemas: A Responsabilida-

de dos Estados e a Reforma dos Regimes; A Qualidade do Serviço Público com a Proposta de Terceirização; e Os Reflexos da Mudança da Legislação Trabalhista para o Serviço Público.

Os servidores de recursos humanos discutem ainda, as inovações nos planos de carreira, um tema motivacional e, por fim, será realizada a eleição da nova diretoria para o próximo biênio.



Grupo de trabalho ANSREHL, durante Conferência em Vitória/ES

Palestra promovida pela ASTRAL discutirá convergências de mídia

O foco do debate será o impacto das mídias sociais na relação das emissoras com o seu público

A Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (ASTRAL) congrega as emissoras de rádio, televisão e as ações de comunicação nas diferentes mídias e plataformas tecnológicas, mantidas pelos Poderes Legislativos, seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal. Um dos principais focos da ASTRAL é defender os interesses, fortalecer e incentivar a criação e manutenção de veículos de comunicação



2º Seminário Internacional de Mídias Legislativas, em Aracaju/SE

do Poder Legislativo em todas estas escalas.

Durante a Conferência, além da eleição da nova diretoria, haverá uma palestra voltada aos gestores de comunicação legislativa de rádios, TVs e mídias sociais, com o tema: *Con-*

vergências de mídia e o impacto das mídias sociais na relação das emissoras com o seu público. O foco é debater quais as ferramentas mais utilizadas e as estratégias mais adequadas para atingir com eficácia, o público dos veículos de comunicação legislativa.

Bloco Brasileiro e UPM discutirão temas de interesse do MERCOSUL

Os grupos também irão debater questões internas de ambas as entidades

A União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul (UPM) congrega os parlamentares regionais da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela. O grupo se manifesta através de seus blocos nacionais e contempla a participação

de prefeitos e vereadores, no caso do Brasil, através da sua Comissão de Relacionamento com Autoridades Locais.

O Bloco Parlamentar Brasileiro é a entidade que coordena as atividades de deputados esta-

duais brasileiros em assuntos que dizem respeito ao Mercado Comum do Sul (Mercosul). Fundado em 2001 e com sede na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, tem atuado na integração dos povos do Sul nos mais diversos assuntos, interagindo com os demais Blocos dos países do Mercosul e com entidades congêneres.

Durante a Conferência, a UPM e o Bloco Parlamentar Brasileiro realizarão Assembleias Gerais, com o objetivo de debater e decidir diversos assuntos de interesse do Mercosul e dos países membros, além de questões internas de ambas as entidades.



Dirigentes da UPM da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, em Sessão do Parlasul em novembro, na sede do Mercosul em Montevideu (URU)

FENACRIA abordará o impacto das reformas nas políticas de promoção e defesa dos direitos infantojuvenis

O tema será debatido em um Workshop, após a eleição da nova diretoria

A Frente Parlamentar Interstadual de Mobilização Nacional Pró-Criança e Adolescente (FENACRIA) é integrada pelos deputados estaduais que compõem as Comissões Legislativas e Frentes Parlamentares de promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes das Casas Legislativas. Tem como principais objetivos, a interação e o fortalecimento das ações legislativas, visando a construção de uma pauta nacional, para o enfrentamento das violações e

a garantia de respeito aos direitos infantojuvenis.

O impacto das reformas, nas políticas de promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, será o tema principal do 6ª Encontro da FENACRIA. O assunto será debatido em um Workshop, em 7 de junho, a partir das 15 horas. A reunião terá início às 14 horas,



4º Encontro Nacional da FENACRIA, em Curitiba/PR

com a realização de uma Reunião Ordinária, para eleição da diretoria do biênio 2017/2018 e deliberação da Agenda de Atividades.

As reformas que ameaçam o serviço público será tema de encontro da FENALE

A reunião contará com entidades representativas de servidores legislativos e discutirá prioritariamente as Reformas Previdenciária e Trabalhista

A Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal (FENALE), fundada em 22 de setembro de 1993 e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego, reúne entidades representativas

dos servidores legislativos das cinco regiões do país. Este ano, em Foz do Iguaçu, a FENALE realizará seu 38º Encontro Nacional.

O tema principal a ser discutido na ocasião será: *As reformas*

que ameaçam o serviço público e seus servidores. A abertura solene está programada para o dia 6 de junho, às 9 horas. Após a cerimônia, acontecerá a tradicional pinga-fogo — sessão em que cada delegação expõe os problemas da categoria, suas lutas e conquistas. No dia 7 haverá a reunião do Conselho de Representantes, com a discussão do tema e deliberação de estratégia e ação da entidade, além da aprovação da “Carta de Foz do Iguaçu”, de moções e outras deliberações.



Fenale se reúne na Paraíba, em 37º Encontro de Servidores Legislativos

Fórum de Diretores-Gerais discutirá gestão e governança de Casas Legislativas

Grupo de trabalho criado na última Conferência da Unale apresentará modelo preliminar para aferição de desempenho das instituições legislativas

O Fórum de Diretores-Gerais de Casas Legislativas (FORDG) promoverá seu 15º Encontro Nacional, com a participação de dirigentes e gestores de instituições legislativas nos âmbitos federal, estadual e municipal. O encontro terá como temática principal a gestão e a governança de casas legislativas, foco de atenção e discussão permanente da entidade.

Uma atividade de destaque será a apresentação dos resultados preliminares de um grupo de trabalho criado ano passado, com o objetivo de promover estudos

e reflexões sobre possíveis modelos de gestão e governança de desempenho aplicáveis às peculiaridades das instituições legislativas. O grupo conta com a participação de representantes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e das Assembleias do Amazonas, Maranhão,

Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

O evento contará com mesas redondas e relatos de experiências sobre temas relativos ao planejamento e gestão de casas legislativas, além da realização de eleição da nova diretoria.



12º Encontro Nacional dos Diretores-Gerais, em Viória/ES

Frente Parlamentar em Defesa da Implantação de Free Shops em cidades gêmeas de Fronteira

A reunião de trabalho será realizada em conjunto com o PARLASUL

A Frente Parlamentar em Defesa da Implantação de Free Shops em Cidades Gêmeas de

Fronteira, presidida pelo deputado estadual Frederico Antunes (PP-RS), realizará reunião conjunta com o Parlamento do Sul (PARLASUL). Participarão do encontro deputados federais e estaduais, além de prefeitos e lideranças ligadas aos 29 municípios de oito estados abrangidos pelo projeto. Também deverão participar da reunião, o Secretário de Aduanas e Relações Internacionais da Receita Federal, Ronaldo Lázaro Medina e o diretor do Serviço Federal de Processamento de

Dados (SERPRO), Antônio de Pádua Ferreira Passos.

Existe a expectativa de que durante a Conferência, o governo federal anuncie a regulamentação da Lei 12.723/2012, que ainda carece da apresentação de programa de informática que está sendo desenvolvido pelo SERPRO para o funcionamento das lojas Free Shops. A regulamentação permitirá, ainda, o início da construção das obras físicas nas cidades contempladas pelo projeto.



Audiência em Brasília com técnicos da Receita Federal, responsáveis pela regulamentação da Lei dos Free Shops

Interlegis comemora 20 anos em defesa da modernização do Legislativo

Técnicos do Programa farão demonstração de produtos tecnológicos durante a 21ª CNLE

O Programa Interlegis completa 20 anos de atividades, voltadas para a modernização e a integração do Legislativo. Hoje vinculado ao Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), do Senado Federal, estará presente mais uma vez na Conferência Nacional da Unale.

Considerado o maior projeto de modernização do Legislativo em atividade, o Interlegis vai contribuir, durante os eventos simultâneos, com palestras sobre temas de interesse de parlamentares e servidores. Técnicos do programa farão demonstra-

ções sobre os produtos e serviços que são oferecidos gratuitamente às Casas Legislativas do Brasil e que representam ações efetivas de transparência e modernização, como a automação dos processos legislativos e criação de sites.

Além dos produtos tecnológicos, como o Portal Mo-

delo e o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), o Interlegis/ILB se fará presente com outras ações de capacitação.



Painel do ILB debate desafios do setor de transporte e logística no Brasil, em outubro de 2016

Parlamento Amazônico busca soluções para problemas vivenciados na região

Durante a CNLE será feita a apresentação do balanço financeiro do exercício anterior e eleição da nova mesa diretora

O Parlamento é formado por deputados estaduais dos nove estados da Amazônia Legal

brasileira: Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Tocantins. O bloco trabalha com alternativas que aliem desenvolvimento sustentável e crescimento econômico para os estados que compõem o parlamento.

reúnem regularmente – sempre em uma capital amazônica – e discutem soluções para problemas enfrentados pelos mais de 27 milhões de amazônidas. Tem como presidente o deputado estadual Sinésio Campos – eleito em 11 de junho de 2015 e reconduzido ao cargo em 2016.

Durante a CNLE será realizada Assembleia Geral para apresentação do balanço financeiro do exercício 2016/2017 e a eleição da mesa diretora do biênio 2017/2018.



Os deputados reúnem-se regularmente e discutem soluções para problemas enfrentados na região amazônica

Diretoria do PARLASUL debaterá instalação dos Free Shops nas cidades gêmeas de fronteira

As discussões serão focadas na regulamentação da instalação do sistema de lojas

O Parlamento do Sul, composto pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, foi criado com o objetivo de defender os interesses da região e promover o intercâmbio e a cooperação técnica entre as Assembleias

Legislativas dos quatro estados. No próximo encontro, realizado simultaneamente à Conferência Nacional da Unale, a entidade abordará, principalmente, o tema da instalação dos Free Shops nas cidades gêmeas de fronteira do Brasil.

Na oportunidade, as discussões se estenderão sobre a regulamentação da Lei Federal 12723/2012— que viabiliza e autoriza a instalação deste sistema de lojas, e a importância da fomentação e desenvolvimento através da geração de empregos para os municípios da faixa de fronteira. Estão contemplados pela lei, 29 municípios brasileiros, dos quais, onze são cidades do Rio Grande do Sul, três do Paraná e uma de Santa Catarina. Após a reunião, acontecerá a eleição e posse da nova diretoria, para gestão 2017/2018.



Integrantes do Parlamento do Sul se reuniram durante a 20ª Conferência da Unale

UNATAQ realizará o 18º Encontro dos Taquígrafos Brasileiros

Em reunião, a entidade debaterá mudanças e desafios e elegerá diretoria para o próximo biênio

A União Nacional dos Taquígrafos (UNATAQ) congrega taquígrafos parlamentares e judiciais de todo o país e tem o intuito de criar sinergias que levem ao constante aprimoramento da profissão. Desde a sua fundação, a entidade tem se feito presente em vários eventos ligados à taquigrafia, sempre visando à integração entre seus membros, por meio da troca de experiências e apoio a ações institucionais.

Este ano, no 18º Encontro dos Taquígrafos Brasileiros, a UNA-

TAQ reunirá representantes de todo o país, para juntos analisarem dados de um novo Censo que está sendo realizado, e debater as mudanças, os desafios e as oportunidades de criação de uma associação que possa trazer muito mais representati-

vidade e força para a categoria. Além disso, será realizada a eleição da nova diretoria para o biênio 2017/2019.



Taquígrafos parlamentares e judiciais de todo o país, durante evento simultâneo, na 20ª CNLE

UNIPOL realizará seu 9º Encontro Nacional das Polícias Legislativas

A entidade tratará assuntos como a PEC 287, na perspectiva do policial legislativo

A União Nacional de Polícias Legislativas do Brasil (UNIPOL-BR) é uma entidade fundada com o propósito de representar os agentes de Polícia Legislativa e os Departamentos de Segurança junto aos poderes constituídos. A entidade foi idealizada e fundada em 2009, durante o

primeiro Encontro Nacional dos Departamentos de Segurança e Polícia dos Legislativos, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Este ano a UNIPOL-BR terá seu 9º Encontro. A programação será composta por palestras e

compartilhamento de experiências, que são de fundamental importância para contribuir para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos pelas Polícias Legislativas de todo país.

Entre os principais temas que serão debatidos no fórum estão: a fixação de diretrizes para criação e atuação das polícias legislativas; as perspectivas dentro de um cenário de crise; a integração e o compartilhamento de experiências; a reforma da previdência e o verdadeiro enquadramento das polícias legislativas na PEC 287.



Membros da UNIPOL-BR, durante o 8º Encontro Nacional de Polícias Legislativas, em Aracaju/SE

UVB debaterá o papel dos legislativos municipais na transformação da sociedade

A programação será composta por palestras, troca de experiências entre parlamentares de todo o país.

A União dos Vereadores do Brasil (UVB) é a legítima e mais tradicional entidade de representação do parlamento municipal. Desde a sua fundação, em 1964, reúne vereadores, assessores, diretores, procuradores e servidores das câmaras municipais, com a ideia de valorizar o legislativo e dar respostas positivas à sociedade. Ao todo, a entidade representa os 57.917 vereadores, dos 5.568 municípios do país



Legislativo municipal se reúne em Marcha dos Vereadores, para defender os interesses do municipalismo

Temas como o fortalecimento do mandato através da formação legislativa, da união e da comunicação serão debatidos este ano. Devido ao momento político nacional e o início da legislatura – no qual sofreu uma renovação em torno de 75% – o foco será criar uma consciência da im-

portância dos agentes políticos municipais. Para isso, a programação contará com troca de experiências, palestras, avaliação da atuação do poder legislativo e a satisfação da sociedade, para transformar os integrantes das câmaras municipais em agentes de mobilização da sociedade. ●



Presidentes das Secretarias de Saúde e de Mulher da Unale, Goretti Reis (PMDB-SE) e Celise Laviola (PMDB-MG), respectivamente, realizam seminário em Belém-PA

Agenda de trabalho das Secretarias Temáticas movimentam os estados

Por Ascom Unale

Os presidentes das seis Secretarias Temáticas da Unale têm debatido de forma descentralizada os temas: Mulher, Cidades, Saúde, Juventude, Segurança e Educação, Ciência e Tecnologia e investindo na discussão destes eixos por importantes capitais do país. Nos últimos meses, os parlamentares participaram de reuniões de trabalho, seminários e conferências, primando pela busca de soluções e melhorias para os serviços prestados à sociedade.

Através da Secretaria Especial da Unale, foram criadas ainda, duas Comissões Especiais para discutir e definir um posicionamento da entidade, que congrega todos os parlamentares estaduais brasileiros e suas respectivas Casas Legislativas, acerca das Reformas Política e Previdenciária.

Carro chefe da atuação dos grupos de trabalho, os seminários organizados pela Unale, reuniram quase mil pessoas, em

quatro regiões do país. Durante os encontros, foram abordadas diversas temáticas, como câncer, políticas públicas para juventude, segurança urbana, sistema eleitoral, entre outros.

SAÚDE E MULHER - As Secretarias de Saúde e de Mulher, em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado do Pará, realizaram o *Seminário Consolidação: câncer, empoderamento e superação*, no mês de novembro, em Belém-PA.

O evento reuniu parlamentares, gestores da saúde, comunidade acadêmica e organizações da sociedade civil, para debater o enfrentamento aos diversos tipos de câncer, os recursos e as orientações sobre saúde no país.

Durante o encontro, foram apresentadas informações atualizadas a respeito do câncer de mama e de próstata, com o intuito de fortalecer os debates nos plenários das Casas Legislativas e posteriormente, elevar esta discussão a nível nacional. “É preciso sensibilizar a sociedade e fazê-la lembrar de assuntos tão importantes como estes. Nosso objetivo é divulgar as ações e despertar o interesse da população para que todos participem”, explica a presidente da pasta de Saúde, Goretti Reis (PMDB-SE).

Contemplando as campanhas **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**, o evento contou com palestras da ex-consulesa da França no Brasil, Alexandra Loras; do psiquiatra, empresário e escritor, Roberto Shinyashiki; e de outros profissionais de renome da área da saúde.

Representada pela presidente, deputada Celise Laviola (PMDB-MG), a Secretaria da Mulher também participou da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais (NCSL — sigla em inglês para National Conference of State Legislatures), no mês de agosto, em Chicago, nos Estados Unidos onde ressaltou a importância do fortalecimento da atuação feminina na política.

Durante o evento, a deputada estadual integrou painéis que debateram diversas temáticas



Seminário Conscientização debateu o enfrentamento ao câncer de mama e próstata

com a Rede Legislativa de Mulheres. Segundo a parlamentar, a viagem foi muito produtiva porque possibilitou conhecer melhor o sistema americano e vários temas de interesse do parlamento brasileiro. “Pude perceber que lá as mulheres enfrentam os mesmos problemas de representatividade na vida pública. O índice de participação feminina é na faixa de apenas 10%, isso só demonstra a necessidade de lutarmos por nosso espaço e respeito ao nosso trabalho”, salienta Celise.

Como forma de aprendizado para melhor representar a Pasta, Goretti também fez parte de um encontro internacional, com o tema **Direito à Saúde, Cobertura Universal e Integralidade Possível**, realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em novembro. O encontro, que discutiu os limites do direito à saúde e os conceitos de universalidade, contou com a participação de representantes do Chile, México, Argentina, Costa Rica, Colômbia, Uruguai, Portugal e Coreia do Sul.

SEGURANÇA - Planejamento e gestão do conhecimento foram destaques no seminário promovido pela Secretaria de Segurança da Unale, em parceria com a Assembleia Legislativa de Pernambuco, no mês de dezembro, em Recife/PE.

O encontro teve como tema **Políticas Públicas e Segurança** e reuniu mais de 60 pessoas, divididas entre parlamentares, profissionais de segurança pública e estudantes. Juntos, eles discutiram com afinco a segurança urbana e modelos referenciais da gestão ativa e eficiente para combater a violência.

Durante um dos painéis, o secretário de Segurança da Prefeitura de Recife, Murilo Cavalcante, relatou experiência de observação em Medellín/Colômbia e demonstrou a forma como o governo colombiano atuou efetivamente para reduzir os níveis de criminalidade do país. Em outro quadro, o consultor legislativo da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Victor Barreto,



Parlamentares no Seminário da Secretaria de Segurança, em Recife/PE

apresentou o programa Pacto Pela Vida – que incentiva uma política pública baseada no modelo de gestão que prevê o monitoramento permanente de ações e resultados.

Segundo o presidente da secretaria, Eriberto Medeiros (PTC-PE), “é fundamental a realização de eventos como este para que a população possa acompanhar de perto e debater junto com os seus representantes, as mais variadas alternativas para combater a violência”.

JUVENTUDE - A Assembleia Legislativa do Espírito Santo, que possui o mais jovem deputado estadual a presidir uma Casa Legislativa Brasileira, Érick Musso (PMDB-ES), foi escolhida para ser palco do II Seminário da Juventude. O tema *Juventude e Políticas Públicas* norteou o debate, que contou com palestras ministradas por representantes da juventude, como o presidente executivo da Brasil Júnior, Andrei Golfeto, a vereadora mineira, Áurea Carolina (PSOL-MG), o presidente

do Conselho de Juventude da Serra, Ivo Lopes, e o deputado distrital, Rodrigo Delmasso (Podemos-DF).

O foco do debate foi a criação de políticas públicas voltadas para a juventude, de maneira que seja cada vez mais firme a presença do jovem no meio político. O objetivo é que eles não só participem como expectadores, mas também atuem como fonte geradora de proposições que visem à melhoria de todos os segmentos do cenário brasileiro.



II Seminário da Juventude discute Juventude e Políticas Públicas, no Espírito Santo

O presidente da pasta, deputado Georgeo Passos (PTC-SE), destacou a importância de se trazer à tona a discussão em torno da juventude na política. Para ele, “esta é a melhor maneira de promover o diálogo com o jovem, mostrando para a juventude o seu poder de atuação, para mudar o futuro do país através de ações que podem ser realizadas no presente”.

O encontro também tratou temas que envolvem a inserção do jovem na política, como empreendedorismo, trabalho, política para juventude e motivação. Além do incentivo à inserção por meio de programas de políticas públicas promovidas pelo Estado Federativo por meio dos órgãos estaduais.

CIDADES - Presidida pelo deputado estadual Raniery Paulino (PMDB-PB), a Secretaria das Cidades foi a segunda secretaria que integrou a viagem oficial à Chicago. Durante o evento, o parlamentar participou ativamente da sessão de questionamento: “Água potável? Esforços dos estados para melhorar o planejamento de água”, que tratou das políticas públicas para o planejamento, tratamento e manutenção os recursos hídricos saudáveis.

Como resultado, o presidente destacou a importância do entrosamento da sociedade civil e do governo no investimento em políticas públicas voltadas para o tratamento da água, bem natural esgotável e que necessita de especial atenção. O parlamentar chamou a atenção para a força dos estados



Presidentes das Secretarias das Cidades, Raniery Paulino (PMDB-PB) e de Educação, Ciência e Tecnologia, Ricardo Barbosa (PSB-PB), na Conferência da NCSL, em Chicago

federados e os níveis dos investimentos, especialmente em áreas como a segurança pública e a educação, cujas responsabilidades orçamentárias são muito claras.

“É importante a integração de conteúdo entre parlamentares do mundo todo, porque além de nos trazer o conhecimento de quais os melhores métodos que podem ser usados na execução de projetos que beneficiam a sociedade, também são levantadas questões de grande relevância mundial, como por exemplo, o tratamento da água e do esgoto”, relatou.

O deputado também representou a entidade em reuniões do Conselho das Cidades (ConCidades), promovidos pelo Ministério das Cidades, no qual a Unale possui assento. Ainda neste semestre, poderá ser realizado seminário da Secretaria das Cidades, sem data marcada até o fechamento desta edição.

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA- Está marcado para o dia 19 de maio, o II Seminário da Secretaria de Educação, Ciências e Tecnologia. O encontro será realizado na Assembleia Legislativa do Amazonas e discutirá o uso de novas tecnologias na segurança pública.

O presidente Ricardo Barbosa (PSB-PB) também participou da Conferência da NCSL, realizada em Chicago. Com o tema, “*Não há tempo a perder: como construir um sistema educacional de classe mundial, estado por estado*”, o painel foi formado por legisladores e prestadores de serviço ligados à educação internacional, que fizeram recomendações inovadoras do que aprenderam sobre a educação mundial nos últimos dois anos e lançaram um plano de ação de melhoria.

Segundo o parlamentar, a experiência foi engrandecedora e servirá de base para melhorar



Parlamentares durante a primeira reunião de presidentes das Secretarias Temáticas, da Comissão de Desburocratização e dos Parlamentos Regionais

o ensino e o incentivo à inovação educacional no Brasil. “Me chamou a atenção os resultados de uma pesquisa que apontam que, mesmo alguns países menos desenvolvidos, apresentaram um crescimento significativo em seus sistemas educacionais nos últimos anos, isso porque viram a urgência em investir no ensino e, principalmente, na capacitação dos educadores. Essas discussões e dados são importantíssimos para buscarmos soluções para melhorar a educação do nosso país”, comentou.

Atuação das Comissões da Especiais

Criadas na reunião da diretoria executiva da Unale, em Recife/PE, no mês de dezembro, as Comissões Especiais da Reforma Política e da Previdência, têm como objetivo debater e aprofundar a discussão dos temas, de acordo com a ótica do parlamento estadual. Pos-

teriormente, gera-se o posicionamento majoritário a respeito das vertentes que permeiam a discussão, em tramitação no Congresso Nacional.

Desde a criação, a Comissão da Reforma Política realizou duas reuniões de trabalho, em São Paulo e em Brasília, além do seminário: *Reforma Política, a Unale na Busca do Modelo Ideal*. Na agenda, ainda está a realização de audiências públicas em todas as Casas Legislativas, no mês de abril.

Após a realização das audiências, será compilado pela entidade todas as informações e o resultado final será apresentado à Comissão da Reforma Política da Câmara dos Deputados e à Presidência da República. O documento deve ser entregue durante a marcha nacional em prol da Reforma Política, organizada pela Unale e marcada para o dia 3 de maio.

Enquanto isso, a Comissão da Previdência, que também realizou duas reuniões nos mesmos locais, apreciou alguns textos

para a criação de uma proposta da entidade em função das audiências e tramitação da Reforma. No geral, a pasta se mostrou contrária a vários pontos do projeto proposto pelo governo federal.

Segundo o presidente da Comissão, deputado estadual Luís César Bueno (PT-GO), entre os pontos divergentes, destaca-se o tempo de contribuição e a idade mínima para aposentadoria, além da equiparação de gênero e de carreiras, como professores, policiais e trabalhadores rurais. “A posição que a Comissão da Unale vai defender é a necessidade de um debate maior e a suspensão do conjunto total do projeto, por entendermos que conquistas históricas estão sendo retiradas dos trabalhadores”, destacou o parlamentar.

Os dois grupos também compuseram a comitiva de deputados estaduais e presidentes das Casas Legislativas, que se reuniram em março com os presidentes da República, Michel Temer; da Câmara dos

Deputados, Rodrigo Maia e do Senado Federal, Eunício de Oliveira. O intuito dos encontros foi defender o fortalecimento do poder legislativo estadual, através da apresentação de textos propositivos acerca das Reformas Política e Previdenciária, e outras bandeiras levantadas pela entidade, como a PEC 47, que concede maior autonomia aos estados para legislar. Na ocasião, foi entregue documento prévio contendo o posicionamento da entidade em torno do texto da Reforma da Previdência.



Seminário da Reforma Política discutiu possibilidades de um modelo ideal

REFORMA POLÍTICA – Como desdobramento das ações do grupo de trabalho, a Comissão Especial da Reforma Política da entidade realizou seminário para debater e aprofundar o tema, que irá gerar sugestões sobre toda a temática em tramitação no Congresso Nacional. Abordando como foco da discussão, a **Reforma Política: Unale na Busca do Modelo Ideal**, o evento realizado em Brasília no dia 23 de março, reuniu parlamentares estaduais e federais, além de autoridades e especialistas, para falar sobre pontos da reforma política e eleitoral.

“Este seminário é fundamental para que nós deputados estaduais, que estamos próximos à população, possamos participar ativamente da discussão deste processo de mudança crucial para o Brasil”, disse o presidente da Comissão, deputado Ricardo Barbosa (PSB-PB). Barbosa destacou que o objetivo central da pasta é apontar o posicionamento majoritário do legislativo estadual sobre o tema.

Dividido em dois painéis, o seminário debateu os sistemas distrital e proporcional, a ampliação da participação da mu-

lher na política, a judicialização e o financiamento das campanhas eleitorais, a cláusula de barreira, o sistema partidário, a limitação do número de partidos e o fim das coligações proporcionais.

Palestraram no evento o senador Cassio Cunha Lima (PSDB-PB); o ex-deputado federal, Inaldo Leitão; o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Henrique Neves; o consultor legislativo, Ricardo Rodrigues; o Cientista Político, Leonardo Barreto; e o assessor jurídico da Assembleia Legislativa da Paraíba, Guilherme Castro. ●



Primeira reunião sobre a Previdência, em São Paulo

Destaque nas Assembleias

ACRE

No Acre, Deputado Estadual Ney Amorim preside dois mandatos na ALEAC

Deputado é reeleito para presidente da Assembleia Legislativa do Acre com unanimidade de votos

Casa do povo acreano e da democracia, a Assembleia Legislativa do Estado do Acre (ALEAC), há mais de 50 anos, atende politicamente os interesses da população. Os 24 deputados estaduais fazem valer o compromisso assumido nas urnas com o povo, dedicam-se progres-

sivamente para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida social e demais conquistas coletivas, suprimindo os anseios dos cidadãos acreanos. Com pluralidade de opiniões, representações institucionais, expressões políticas e ideológicas fazem do espaço o retrato da dinâmica-sociedade em permanente transformação na sociedade contemporânea de identidade híbrida.

Para que todas as ações pertencentes à ALEAC ocorram de modo organizado e democrático, bienalmente, acontece a eleição para Presidente da Casa Legislativa ou

Mesa Diretora, como no caso do Acre. Em 2015, o Deputado Estadual Ney Amorim (PT) foi eleito presidente da Casa Legislativa e reeleito, em 2017, ambas vitórias com unanimidade dos votos dados pelos outros deputados.

Segundo ele, “os resultados tão positivos nas duas eleições à presidência da Casa são reflexos dos interesses coletivos dos representantes eleitos pelo povo, sempre ressaltando que aproximar o Poder Legislativo da população, horizontalizando o processo de comunicação, sempre foi um de seus principais objetivos”.



Presidente da ALEAC, deputado Ney Amorim

ALAGOAS

Deputados reconduzem Luiz Dantas à presidência da Assembleia Legislativa de Alagoas

Demais cargos da mesa diretora terão novos dirigentes neste 2º biênio

No último dia 1º de fevereiro, os parlamentares da Assembleia Legislativa de Alagoas se reuniram em sessão preparatória para eleger a nova Mesa Diretora, que administrará os trabalhos da Casa no biênio 2017/2019. Com 26 dos 27 deputados presentes em plenário, foi reconduzido ao cargo de presidente o deputado estadual pelo PMDB, Luiz Dantas.

Durante sua primeira gestão à frente da Mesa, Luiz Dantas foi protagonista de importantes mudanças no Parlamento. Promoveu a recuperação do prédio histórico, modernizou o processo legislativo, adquiriu um painel eletrônico para o plenário e, em parceria com o Senado, reativou a Escola Legislativa. “Independente de tonalidade partidária e de posição política, o colegiado procurou responder aos desafios, no sentido



Parlamentares que compõem a mesa diretora da ALEAL

de atender as demandas apresentadas pelos demais poderes. Junto com a sociedade, escreveremos uma bela página na história da nossa terra e marcaremos, de forma positiva, os dois séculos de existência que o Estado de Alagoas celebra este ano”, disse o chefe do Legislativo.

Já a eleição para os demais cargos da Mesa Diretora foi realizada em bloco, sendo eleitos os seguin-

tes deputados: Francisco Tenório (PMN) - 1º vice-presidente; Galba Novaes (PMDB) - 2º vice-presidente; Dudu Holanda (PSD) - 3º vice-presidente; Marcelo Victor (PSD) - 1º secretário; Severino Pessoa (PSC) - 2º secretário; Jairzinho Lira (PMDB) - 3º secretário; Davi Davino Filho (PMDB) - 4º secretário; Marquinhos Madeira (PMDB) - 1º suplente e Thaise Guedes (PMDB) - 2º suplente.

AMAZONAS

Presidente David Almeida inicia mandato com mudanças significativas no parlamento do Amazonas

Diálogo, inovação e transparência no mandato de David Almeida

Mantendo o compromisso de dialogar com os deputados estaduais e de estreitar o relacionamento com os servidores, o presidente da

Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), deputado David Almeida (PSD), tomou posse em fevereiro deste ano, junto com a nova mesa diretora da Casa,

para o biênio 2017/2019. Desde então, David Almeida vem inovando setores da Casa Legislativa, e apostado nas decisões de forma coletiva, incentivando os parlamentares a participarem de reuniões e votação de matérias.

“Estamos buscando o melhor entendimento possível de todos os membros da mesa diretora para atender as expectativas dos servidores desta Casa e da sociedade na deliberação dos projetos em plenário”, explicou o presidente.

David Almeida também inovou com a formação de caravanas mensais

nas calhas de rios, para visita aos municípios. “Assim podemos executar nosso trabalho, com redução de gastos e equilibrando as contas, sem deixar de ouvir a população e nos aproximar das pessoas”, comentou.

Em âmbito interno, o presidente reuniu com servidores estatutários e comissionados para apresentar oficialmente os membros da Mesa, os novos diretores administrativos e comunicar sobre as negociações para o pagamento da data-base dos servidores efetivos, além das mudanças administrativas que fará no parlamento.



Presidente David Almeida em seu primeiro discurso

AMAPÁ

Kaká Barbosa assume presidência da Assembleia Legislativa e defende união dos poderes

Em sessão solene, o deputado Kaká Barbosa toma posse na presidência da ALEAP para o biênio 2017/2019

O presidente da Assembleia Legislativa do Amapá (ALEAP), deputado Kaká Barbosa (PT do B) foi eleito no dia 31 de março de 2016, para o biênio 2017/2019, em uma eleição marcada pela votação unânime dos parlamentares.

Dos 24 deputados, 21 votaram a favor, sendo que Cristina Almeida (PSB) e Moisés Souza (PSC) justificaram ausência por motivos de doença. Após o anúncio oficial do resultado, Kaká Barbosa ouviu atentamente a saudações feitas por seus pares, todos penhorando apoio à sua gestão e fazendo sugestões sobre como continuar os avanços administrativos e também uma agenda positiva para a chamada Casa de Leis.

Em seu discurso, Kaká agradeceu o apoio e a confiança demonstrados pelos deputados e deputadas que avalizaram sua gestão. “Precisamos da harmonia entre os quatro poderes: Legislativo, Judiciário, Executivo e o Ministério Público. É claro que a Assembleia precisa tomar um rumo, se estruturar e dar uma nova roupagem. A prioridade é uma reformulação geral na cara da nossa instituição”, frisou.

Além do presidente Kaká Barbosa, empossado no dia 1º de fevereiro deste ano, a mesa diretora da Casa para o biênio 2017/2019, está formada pelos seguintes membros: 1ª vice-presidente, deputada Roseli Matos (PP); 2ª vice-presidente, deputado Max da



Presidente Káka Barbosa

ABB (SD); 1ª secretária, deputada Edna Auzier (PDS); 2º secretário, deputado Pastor Oliveira (PRB); 3ª secretária, deputada Mira Rocha (PTB) e 4ª secretária, deputada Raimunda Beirão (PMB).

BAHIA

Casa de força parlamentar

Legislativo baiano democratiza ações, motiva deputados e gera energia extra para ALEBA

Dinâmica, democrática, independente, enxuta, solidária e expressiva assiduidade dos 63 parlamentares em plenário e comissões. Perfil atual da Assembleia Legislativa da Bahia, após a posse do novo presidente, Angelo Coronel (PSD), em 2 de fevereiro de 2017, que trouxe energia extra à Casa.

Um dos principais conceitos para construir o novo tempo foi dar protagonismo às decisões colegiadas. Para isso, instalou-se o Colégio de Líderes, formado pelos líderes da Maioria, Minoria, das Bancadas e dos Blocos Parlamentares.

De forma unânime, seus integrantes fortaleceram as comissões técnicas, que passam a centralizar a discussão das matérias em tramitação, notadamente dos deputa-

dos. O Colégio se reúne quinzenalmente e define as proposições que irão à votação. “Meu papel é dinamizar a Casa, fazer com que funcione independente, enxuta e tenha boa relação com a sociedade. Farei a gestão observando a Constituição, o Regimento e os ritos”, explica Coronel.

Outra medida foi a criação da Quarta Parlamentar, dia estabelecido para votação, obrigatoriamente, de três proposições oriundas dos gabinetes.

As medidas têm surtido efeito. A média de frequência em plenário hoje é 58 deputados por sessão. As comissões têm tido quórum máximo. E nove projetos votados em menos de 45 dias, entre iniciativas de deputados, do Executivo e vetos.



Presidente Angelo Coronel em sessão especial

Promover atitudes transformadoras em favor da população carente também faz parte da nova Alba. Deputadas, mulheres dos parlamentares e funcionárias criaram o Assembleia de Carinho, idealizado pela esposa do presidente da Casa, a administradora de empresa Eleusa Coronel. O novo ritmo transformou a ALEBA numa espécie de Casa de força legislativa.

CEARÁ

Atual gestão na Assembleia do Ceará tem foco em várias áreas

Com ações destinadas a diversos campos de atuação, deputado faz história no parlamento cearense dando início ao seu terceiro mandato como presidente

Nova gestão, novos desafios. Reeito para exercer o terceiro mandato como presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, o deputado Zezinho Albuquerque (PDT) atuará em várias frentes no período 2017/2018. Convicto da responsabilidade do que representa atingir esta marca histórica, o deputado pretende atuar em várias frentes, com ações destinadas a áreas relevantes para a sociedade cearense. É

a primeira vez, no período democrático, que um deputado ocupa a presidência da Assembleia do Ceará por três vezes consecutivas.

O parlamentar destaca ações relacionadas a temas como a transposição das águas do Rio São Francisco, atuação na prevenção e combate à violência e o acompanhamento de demandas dos municípios como as principais áreas com as quais pretende se envolver nesta gestão.

“É uma gestão nova, novas ideias, mas sempre com o mesmo compromisso: fazer o melhor para o povo do Ceará. Conto com o apoio da mesa diretora e dos colegas deputados para que possamos

cada vez mais fazer o que queremos, que é a participação do povo na Assembleia Legislativa e votar leis a favor da população”, afirma Zezinho.

Neste ano, Zezinho teve a oportunidade de comandar a aprovação de importantes leis, como as que promovem a organização administrativa do Poder Judiciário para o período 2017-2019, o reajuste salarial dos servidores públicos estaduais e a equiparação salarial dos policiais militares à média do Nordeste. “A Assembleia está permanentemente atenta às demandas sociais, dialoga com os poderes e procura aprovar leis que garantam a saúde financeira e o desenvolvimento do Ceará”, avalia o parlamentar.



Presidente da ALECE, Zezinho Albuquerque

DISTRITO FEDERAL

Joe Valle promete gestão com transparência, legalidade e participação social

Transparência, respeito a legalidade e a participação social são os principais eixos orientadores da gestão do novo presidente da CLDF

Em discurso logo após tomar posse, no final da manhã do dia 1 de fevereiro, Valle afirmou que vai trabalhar pela ressignificação do Legislativo local. “Esta Câmara deve voltar a ter significação para os brasilienses. Ela deve voltar a ser querida pelo povo, que um dia ansiou por ela e foi às ruas pelo direito de elegê-la”, destacou.

Valle também defendeu que a democracia como princípio “inarredável e imprescindível” para a construção de uma sociedade mais justa, equânime e sustentável. Segundo ele, somente a partir da democracia política “o povo poderá avançar em direção à Democracia Participativa e à Democracia Econômica”.

Ao indicar que a transparência será um dos pilares de sua gestão, Valle argumentou que este princípio é fundamental para o resgate da confiança da população. “O escondido, as sombras, não terão lugar na minha vida e não terão lugar na Câmara Legislativa. O escondido está, desse momento em diante, definitivamente banido. Todos os atos, todas as decisões, todos os gastos, todas as iniciativas desta Casa serão acessíveis a qualquer pessoa que as deseje conhecer. Todas as despesas e todas as nomeações. Tudo, insisto, tudo o que praticamos como deputados e deputadas eleitos, é direito do público conhecer”, prometeu.



Joe Valle discursa em sessão de posse na CLDF

O presidente garantiu que as relações com os poderes Executivo e Judiciário serão pautadas “rigidamente pelas balizas da legalidade”.

ESPÍRITO SANTO

Rigor e eficiência na gestão da Assembleia do Espírito Santo

Para Musso, o Espírito Santo é referência por conta das finanças públicas e do equilíbrio fiscal e a Assembleia é protagonista disto

Erick Musso tem o título de presidente mais jovem já eleito pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Distinção que ele se orgulha e encara de forma natural, já que a política sempre esteve presente no ambiente familiar.

Seguindo os passos do avô, Heraldo Barbosa Musso - prefeito de Aracruz por dois mandatos e

deputado estadual por outros três - Erick iniciou a vida pública no ano de 2012, sendo o candidato a vereador mais votado do município naquele pleito.

Durante o discurso de posse para a presidência da Assembleia, Erick já destacava quais seriam as prioridades durante sua gestão à frente da Casa: modernização, eficiência e economia. “Essa é uma Casa de debates, espaço para o diálogo profundo dos projetos em favor do povo do nosso estado. É preciso que façamos o nosso trabalho, mas sem deixar de

lado o rigor com as contas”, ressalta Erick.

Erick, com 29 anos, foi humilde ao reconhecer que tem muito a aprender, mas ressaltou que faz parte da sua postura ouvir aos mais experientes e que lança mão de sua firmeza e determinação para compensar.

Como ele próprio se define “repúblicano, leal e democrático”, Erick Musso tem feito uma gestão transparente, buscando implantar ações que, a curto, médio e longo prazo, vão fazer com que a Assembleia do Espírito Santo seja uma instituição ainda mais moderna, com gestão eficiente dos recursos públicos. “O Espírito Santo é referência por conta das finanças públicas e do equilíbrio fiscal e a Assembleia é protagonista disso”.



Nova mesa diretora da ALES

GOIÁS

Em Goiás, José Vitti assume a presidência com objetivo de aproximar o Parlamento dos cidadãos

Deputado destacou que o foco é trabalhar para uma gestão moderna e colaborativa, que visa resgatar a credibilidade do poder perante a opinião pública

Eleita em junho do ano passado, a atual mesa diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás tomou posse no dia 1º de fevereiro no Palácio Alfredo Nasser, sede da Casa de Leis goiana. A presidência foi assumida pelo deputado José Vitti (PSDB), que no discurso de posse, destacou seu objetivo de trabalhar, para aproximar o parlamento cada vez mais da sociedade. Vitti também ressaltou o desejo de fazer uma gestão moderna e co-

laborativa, contando com o apoio dos demais 40 parlamentares que compõem a 18ª Legislatura.

Como destaque para essa gestão, José Vitti ponderou dois objetivos classificados como fundamentais: aproximar os cidadãos do Parlamento e trabalhar para melhorar a imagem do Poder junto à sociedade. Nesse sentido, a TV Assembleia, que já funciona em canal aberto (62.1) para a Grande Goiânia e o investimento em redes sociais, tornam-se aliadas.

“A eleição de consenso me trouxe uma responsabilidade ainda maior para que eu possa representar a todos com dignidade e fazer com que o Legislativo goiano continue trabalhando para resgatar sua

credibilidade perante a opinião pública”, almejou.

O presidente também tem como ideal construir sua gestão de forma colaborativa, voltada aos demais parlamentares. “Os amigos deputados serão importantes, e a minha cadeira será dividida com mais 40 e as decisões tomadas em conjunto, assim como foi em toda minha vida”, revelou.

Junto de Vitti, integram a Mesa Diretora para o biênio 2017-2018, os deputados Manoel de Oliveira (PSDB), na 1ª vice-presidência; Henrique Arantes (PTB), na 2ª vice-presidência; Júlio da Retífica (PSDB) na 1ª secretaria; Bruno Peixoto (PMDB), na 2ª e Humberto Aidar (PT), na 3ª.



José Vitti fala sobre seus objetivos para o Parlamento

MARANHÃO

Humberto Coutinho é reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão

O presidente reeleito reafirmou o compromisso de trabalhar pela valorização do Poder Legislativo do Maranhão

O deputado Humberto Coutinho (PDT) foi reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA). A nova Mesa Diretora terá mandato de 1º de fevereiro de 2017 até 31 de janeiro de 2019. A cerimônia de posse aconteceu no dia 1º de fevereiro, no Salão Nobre da ALEMA.

A nova mesa diretora foi eleita antecipadamente no dia 10 de março de 2016, após absoluto consenso entre todos os parlamentares. A chapa única – intitulada “União e Progresso” – recebeu o voto de 38 dos 42 deputados.



Mesa diretora eleita na ALEMA

Unanimidade entre os parlamentares, o presidente Humberto Coutinho reafirmou o seu compromisso de trabalhar pela valorização do Poder Legislativo do Maranhão. Ele também destacou a diretriz fundamental da nova gestão, que é o respeito e a garantia do processo democrático a todos os parlamentares.

“A nova diretoria irá manter a parceria com o governo do estado, evidentemente em sintonia com os princípios da autonomia e da independência dos Poderes. E a minoria,

que é a bancada da oposição, vai continuar a ter vez e voz aqui nesta Casa”, enfatizou Humberto Coutinho.

Para os demais cargos foram eleitos os deputados Fábio Macedo (PDT) – segundo vice-presidente; Josimar de Maranhãozinho (PR) – terceiro vice-presidente; Adriano Sarney (PV) – quarto vice-presidente; Ricardo Rios (PEN) – primeiro secretário; Stênio Rezende (DEM) – segundo secretário; Zé Inácio (PT) – terceiro secretário; e Nina Melo (PMDB) – quarto secretário.

MATO GROSSO

Novo presidente destaca trajetória e fala dos desafios à frente da ALMT

Eduardo Botelho é o 16º deputado a assumir a presidência da Assembleia Legislativa

Em um discurso emocionado, o deputado estadual Eduardo Botelho (PSB) assumiu a presidência da Assembleia Legislativa de MT em cerimônia de posse realizada dia 1º de fevereiro, em Cuiabá. Na oportunidade, Botelho destacou sua trajetória profissional, os desafios à frente do Poder Legislativo e a relação com os Poderes.

“Com humildade e firmeza, ocupo essa presidência, com a marca que pretendo imprimir do meu mandato, que é a busca permanente do diálogo franco e objetivo. Tenho a convicção de que hoje não há mais tolerância para excesso de qualquer natureza”, declarou o presidente.

O novo presidente da ALEMT reafirmou que a Casa de Leis nunca foi tão livre, tendo os projetos do governo apresentados e aprovados, com emendas após ampla discussão. “Digo ao governo que somos parceiros para discutir os projetos de interesse do povo, mas também vamos exigir que os deputados sejam ouvidos. Tratarei o Executivo com a cortesia e a seriedade necessária”, argumentou.

Durante a posse, o presidente falou dos desafios e sacrifícios diante da crise econômica nacional. Adiantou a possibilidade de lutas nem sempre populares, mas sempre em defesa das pessoas e sociedade.



Posse da nova mesa diretora da ALEMT

E que um Estado firme e forte se constrói enfrentando desafios.

“Neste quadro, a austeridade necessária no governo deverá ser seguida e considerada como momentânea, mas sempre em busca da superação. Teremos a responsabilidade de discutir os desafios da Educação, da Saúde, da Segurança, do Meio Ambiente, da Infraestrutura e Agricultura Familiar, do agrogócio e o bem-estar social”.

MATO GROSSO DO SUL

Deputados da ALEMS definem mesa diretora para os próximos dois anos

A chapa única foi eleita de forma unânime em votação nominal e aberta

Os 24 deputados estaduais de Mato Grosso do Sul definiram os integrantes da mesa diretora que comandará a Assembleia Legislativa durante a 3ª e a 4ª Sessão Legislativa da 10ª Legislatura, até 31 de janeiro de 2019. Os parlamentares tomaram posse dos respectivos cargos dia 1º de fevereiro.

O presidente Mochi agradeceu o apoio dos deputados e citou entre as conquistas o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e a modernização administrativa. O parlamentar também comemorou a participação dos cidadãos nas ações do parlamento. “Vimos uma maior aproximação com a comunidade, seja pelo aumento do número de audiências públicas, seja pela presença constante dos

parlamentares nas interlocuções mais relevantes em busca de soluções para conflitos e impasses de toda ordem”. Para a próxima gestão, ele disse que a prioridade é continuar com a reestruturação administrativa da Casa de Leis, com investimentos em qualificação profissional e melhorias nos mecanismos de prestação de contas.

À mesa diretora compete tomar providências necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos; assinar resoluções; autorizar despesas; assinar, promulgar e fazer publicar as emendas à Constituição e as resoluções; entre outras atribuições.

Também foram reeleitos os deputados Onevan de Matos (PSDB

– 1º vice-presidente); Grazielle Machado (PR – 2ª vice-presidente), Mara Caseiro (PSDB – 3ª vice-presidente); Zé Teixeira (DEM – 1º secretário) e Felipe Orro (PSDB – 3º secretário). Amarildo Cruz substituiu Cabo Almi, ambos do PT, como 2º secretário.



Junior Mochi, Zé Teixeira e Amarildo Cruz, presidente, 1º e 2º secretários da ALMS, respectivamente

MINAS GERAIS

ALMG prioriza diálogo e participação popular

Nova mesa diretora tem o desafio de racionalizar ações e aumentar sintonia com a sociedade

Um Legislativo cada vez mais em sintonia com a sociedade, moderno, aberto à participação do povo, que promova a cidadania e, ao mesmo tempo, racionalize suas ações com mais qualidade e maior eficiência dos gastos. Essas são as prioridades da nova Mesa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALEMG), eleita para o biênio 2017/2019 e que



Deputado Adalclever Lopes (PMDB-MG), reeleito por unanimidade presidente da ALEMG

tomou posse no dia 1º de fevereiro deste ano.

O deputado Adalclever Lopes (PMDB), reeleito por unanimidade para a presidência da Casa, diz ter consciência dos desafios. “Diante de um cenário de crise econômica e política, o Parlamento mineiro tem a missão de contribuir, por meio do diálogo e da participação popular, na busca de alternativas que atendam aos interesses de Minas”.

A Reunião Solene para a posse da Mesa marcou também a retomada dos trabalhos parlamentares em 2017, que este ano enfocarão também duas questões prioritárias: a reforma da Previdência e a renegociação da dívida dos es-

tados. Para interiorizar o debate, conscientizar o cidadão e dar as respostas rápidas que a sociedade exige, a ALMG concentrará a discussão em duas comissões extraordinárias.

Também foram empossados na Mesa os deputados Lafayette de Andrada (PSD), 1º-vice-presidente; Dalmo Ribeiro Silva (PSDB), 2º-vice-presidente; e Inácio Franco (PV), 3º-vice-presidente; Rogério Correia (PT), 1º-secretário; Alencar da Silveira Jr. (PDT), reeleito 2º-secretário; e Arlen Santiago (PTB), 3º-secretário. Já Hely Tarquínio (PV), deputado mais idoso da ALMG que no biênio anterior ocupou o cargo de 1º-vice-presidente, foi designado ouvidor-geral.

PARÁ

Deputado Márcio Miranda é eleito presidente da ALEPA pela terceira vez consecutiva e com votação histórica

Essa é a primeira vez que um parlamentar é eleito presidente do Poder Legislativo paraense por três mandatos consecutivos

O deputado Márcio Miranda foi eleito presidente da Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA) pelo terceiro biênio consecutivo com os votos dos 32 deputados presentes na votação. A eleição é histórica. Essa é a primeira vez que um parlamentar é eleito presidente do Poder Legislativo paraense por três mandatos consecutivos.

Para o presidente eleito, a união e o trabalho em conjunto no par-

lamento, realizado através de debates, discussões e divergência de opiniões tornam o legislativo mais fortes e são importantes para que não se perca o rumo.

“O mundo altera rapidamente, as mudanças são muito rápidas, é necessário todo tempo ficarmos atentos para a renovação e a reciclagem. Ao defender e reforçar o Parlamento, estamos reforçando

os nossos mandatos. O parlamento precisa estar indo ao encontro do que pensa a população. Fica um novo desafio para este momento que se apresenta a vida nacional, para os políticos em geral: que consigamos ficar em sintonia com as ruas, em sintonia com a sociedade, manter a união com os outros poderes, com independência, com respeito, mas também, procurarmos sempre o diálogo”, reiterou o presidente Márcio Miranda.



Presidente Márcio Miranda e mesa diretora do biênio 2017-2019

Estão na composição da nova mesa diretora, os deputados: Cilene Couto (1ª vice-presidente), Miro Sanova (2º vice-presidente), Cássio Andrade (1º secretário), Fernando Coimbra (2º secretário), Airton Faleiro (3º secretário) e Soldado Tércio (4º secretário).

PARAÍBA

Gervásio Maia toma posse na Assembleia Legislativa da Paraíba

O novo presidente da Casa é o 60º deputado à frente do parlamento estadual paraibano

O deputado estadual Gervásio Maia (PSB) tomou posse do cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba no dia 1º de fevereiro de 2017. Durante a solenidade de posse, no Espaço Cultural, em João Pessoa, o chefe do parlamento paraibano passou a ocupar o cargo que seu pai, o deputado Gervásio Bonavides Mariz Maia, ocupou entre 2001-2003.

O parlamentar foi eleito antecipadamente para o segundo biênio da 18ª Legislatura, que vai até 31 de janeiro de 2019, tornando-se o 60º

presidente em 182 anos do Poder Legislativo da Paraíba.

Gervásio ressaltou os desafios para o próximo biênio e dos valores para atuar em benefício do povo. “Vamos construir leis que projetem nossa Paraíba para o futuro. Vamos estimular o debate de ideias, abrir ainda mais esta casa para o povo. Agradeço a Deus por este momento”, pontuou.

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa é composta pelos deputados Gervásio Maia, presidente;



Gervásio assume presidência com o objetivo de criar leis que projetem a Paraíba para o futuro

Bosco Carneiro 1º vice-presidente; Inácio Falcão, 2º vice-presidente; Genival Matias, 3º vice-presidente; Edmilson Soares, 4º vice-presidente; Ricardo Barbosa, 1º secretário; Branco Mendes, 2º secretário; Gallego Sousa, 3º secretário; e Jeová Campos, 4º secretário.

PARANÁ

Assembleia do Paraná reelege Ademar Traiano e continua abertura da Casa

Aproximar a população da política e trazer a sociedade para conhecer as ações desenvolvidas pelo Poder Legislativo são metas da atual gestão da Assembleia

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSDB), foi reeleito para mais dois anos de mandato numa eleição com chapa única. A transparência nos atos do Legislativo foi o ponto forte da atual gestão, que além da abertura da Assembleia para maior participação da população, foi a primeira do Brasil a fazer transmissões ao vivo das sessões plenárias pela rede social Facebook. Outra inovação é a exibição ao vivo das

sessões da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Todas as sessões plenárias e da CCJ também são transmitidas em tempo real, pelo canal aberto.

“Procuramos ao longo do mandato mudar totalmente o conceito que a opinião pública tinha em relação à Assembleia, dando uma nova identidade e abrindo a Casa para a sociedade”, disse Ademar Traiano. Nos últimos dois anos, foram cria-

dos vários projetos para atrair os jovens para dentro da Assembleia, entre eles o Concurso de Redação, os Aulões no Plenário, o Parlamento Universitário e as visitas de escolas públicas e particulares que já levaram mais de 5 mil alunos para dentro da Casa de Leis.

A linha de trabalho deste próximo mandato continua sendo a inovação. “Queremos continuar avançando e modernizando a Casa. A opinião pública tem que ter referência em relação ao Poder Legislativo, e é isso que desejamos. Tenho convicção que só iremos mudar os conceitos da vida política a partir de uma motivação para os nossos jovens. Que eles possam conhecer e se apaixonar pela vida política”, concluiu o presidente Ademar Traiano.



Integrantes da nova mesa diretora da ALEPR

PERNAMBUCO

Nova mesa diretora da ALEPE ressalta compromisso com valorização dos servidores

Reeleito para o cargo de presidente, deputado Guilherme Uchoa destaca lançamento da TV ALEPE e construção de novo plenário

Os atuais componentes da mesa diretora – empossados dia 1º de fevereiro – irão dirigir os trabalhos legislativos e administrativos da Casa entre os dias 1º de fevereiro de 2017 e 31 de janeiro de 2019, período que corresponde ao segundo biênio da 18ª Legislatura. O deputado Guilherme Uchoa (PDT) foi eleito pela sexta vez consecutiva para o cargo de presidente, após conquistar 42 dos 49 votos em disputa.

Entre os compromissos do sexto mandato, o presidente Guilherme Uchoa enumerou a inauguração do novo Plenário da Assembleia, a conclusão da reforma do edifício dos setores administrativos da ALEPE, o início dos trabalhos de restauração do Palácio Joaquim Nabuco, a manutenção do diálogo com os demais parlamentares, bem como a valorização dos servidores.

No entanto, em primeiro lugar na lista de prioridades está, segundo Uchoa, a implantação da TV ALEPE. “O processo de instalação da TV já está em fase de conclusão. É uma reivindicação que garantirá ainda mais transparência aos nossos trabalhos”, afirmou.

A reeleição também foi garantida para o primeiro-secretário, deputado Diogo Moraes (PSB). Como 1º vice-presidente da mesa, foi escolhido o deputado Pastor Cleiton Collins (PP). Júlio Cavalcanti (PTB) e Eriberto Medeiros (PTC) elegeram-se, respectivamente, para as 3ª e 4ª Secretarias. Socorro Pimentel (PSL), Henrique Queiroz (PR) e André Ferreira (PSC) foram escolhidos para ocupar, nesta ordem, as 2ª, 3ª e 4ª suplências.



Presidente Guilherme Uchoa ao lado dos demais membros da mesa diretora do biênio 2017/2019

PIAUI

Nova mesa diretora da Assembleia toma posse

O presidente Themístocles Filho fala das metas para o novo mandato

O deputado Themístocles Filho (PMDB) assumiu dia 2 de fevereiro o seu sétimo mandato como presidente da Assembleia Legislativa do Piauí (ALEPI), pouco tempo antes da sessão solene em que o governador Wellington Dias fez a leitura de sua mensagem anual. O deputado fez um relato sobre os serviços que a Assembleia presta atualmente, sobretudo nas áreas do ensino e do setor médico e, por último, o Procon Assembleia.

Themístocles falou também sobre o empenho dos deputados na aprovação de matérias importantes para o Estado, como os empréstimos que vão ajudar na saída da crise econômica. Themístocles Filho falou dos três encontros que teve com o atual

presidente da República, Michel Temer, para viabilizar a conclusão da BR -222 e a estender o sinal da TV Assembleia a todo o Estado.

Para ele, o único entrave de execução de projetos tem sido a burocracia. “É fundamental a desburocratização dos processos para que se inicie com mais agilidade a realização de projetos que beneficiam a população”, defendeu.

É a seguinte composição da nova mesa diretora da Assembleia: Themístocles Filho (Presidente) – Luciano Nunes (Primeiro vice-presidente) – Georgiano Neto (Segundo vice-presidente) – Evaldo Gomes (Terceiro Vice-presidente) – Liziê



Parlamentares se reúnem em sessão solene de posse da presidência

Coelho (Quarto vice-presidente) – Flora Izabel (Primeiro secretário) – Rubem Martins (Segundo secretário), Júlio Arcoverde (Terceiro Secretário) – Juliana Moraes Souza (quarto secretário).

RIO DE JANEIRO

Jorge Picciani é reeleito presidente da ALERJ

Deputado teve 64 dos 70 votos e, pela sexta vez, ocupa o cargo

Os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) reelegeram, o deputado Jorge Picciani (PMDB) como presidente da mesa diretora para o biênio 2017/2019, na instalação da 3ª Sessão Legislativa da 11ª Legislatura. Esta é a sexta

vez que o deputado é eleito presidente da Casa.

“Nunca faltou diálogo e nem vai faltar. Isso tem sido uma prática permanente da nossa presidência. Estamos num momento gravíssimo da história do estado,

em que não são só os servidores que estão pagando a conta, mas todos os quase 17 milhões de fluminenses”, disse Picciani, se referindo à crise econômica no Rio.

Na sessão solene de abertura do ano legislativo, o secretário de Estado da Casa Civil, Christino Áureo, representou o governador Luiz Fernando Pezão na leitura da mensagem do Executivo para 2017. Ele destacou o acordo assinado com o Governo Federal, que poderá solucionar a situação fiscal do Estado.

A composição da mesa diretora se deu da seguinte forma: 1º vice-presidente: Wagner Montes (PRB); 1º secretário: Geraldo Pudim (PMDB); 1º vogal: Carlos Macedo (PRB), além dos demais cargos.



Mesa diretora da ALERJ

RIO GRANDE DO NORTE

Deputado Ezequiel Ferreira toma posse para novo biênio como presidente da Assembleia Legislativa do RN

Primeira gestão da Mesa Diretora foi marcada por grandes debates e economia de recursos

O deputado estadual Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) tomou posse em fevereiro para o segundo biênio (2017/2018) como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Toda a Mesa Diretora escolhida em 2015 foi reeleita para uma segunda gestão à frente do legislativo potiguar.

“A Assembleia tem se mostrado atuante e célere para atender às demandas da população. O combate aos efeitos da seca, o enfrentamento às drogas, a busca por soluções para o sistema prisional, o debate em torno da legislação que garante a continuidade da vaquejada, foram temas de discussões com resulta-

dos positivos. Estamos executando o planejamento estratégico, utilizando de forma sistemática todos os seus recursos, assim como o potencial das pessoas que se dedicam à instituição. A nossa reeleição foi resultado do trabalho modernizado que estamos desenvolvendo”, afirmou Ezequiel Ferreira.

A questão da economicidade também marcou a primeira gestão do deputado Ezequiel Ferreira de Souza, e a redução gradual de despesas vem gerando uma economia de 20% que estão sendo revertidos para a sociedade. Com os recursos economizados a Casa Legislativa está adquirindo 50 viaturas poli-



Presidente Ezequiel Ferreira de Souza

ciais e 85 ambulâncias, sendo 24 equipadas com ‘semi-UTIs’, para serem entregues aos municípios onde há carência de equipamentos de segurança e de saúde.

RIO GRANDE DO SUL

Edegar Pretto é empossado como novo presidente da Assembleia Legislativa do RS

Novo gestor do parlamento gaúcho diz que buscará o fortalecimento do diálogo e da democracia em sua gestão

O deputado estadual Edegar Pretto (PT-RS) foi empossado no dia 31 de janeiro, como novo presidente da Assembleia Legislativa. A eleição e posse da nova mesa diretora do legislativo estadual foi conduzida

pela deputada e agora ex-presidente, Silvana Covatti (PP), e confirmou o acordo firmado entre os partidos, desde 2007, que estabeleceu o princípio da gestão compartilhada no comando do parlamento.

os dias, a Casa do povo e cumpra seu papel neste momento de grandes desafios". Para Edegar Pretto, "neste momento de crise e de questionamento às instituições e à própria democracia, tenho certeza que este Parlamento não se furtará a assumir grandes causas, de realizar grandes debates e de dialogar com todos os setores da sociedade gaúcha".

Ao discursar como presidente do Legislativo, o deputado Edegar Pretto disse que não vai esquecer suas origens e fortalecerá o diálogo e a democracia no Legislativo. O parlamentar garantiu que seguirá "com um pé na luta e outro no parlamento" e que está ciente de que representa a Assembleia Legislativa e seus 55 parlamentares. Pretto afirmou que não medirá esforços para que "o Parlamento seja, todos

Edegar Pretto assumiu o compromisso de defender a democracia, a participação popular, a agricultura e a soberania alimentar. "Nossa luta pela construção da democracia e de uma sociedade mais igualitária pressupõe, ainda, que enfrentemos o tema da equidade de gênero."



Presentes comemoram a posse de Edegar Pretto

RONDÔNIA

Harmonia é a marca registrada na eleição da mesa diretora em Rondônia

Através de consenso, parlamentares lançaram apenas um nome para disputar cada cargo

O deputado Maurão de Carvalho (PMDB) foi reeleito para presidir a Assembleia Legislativa de Rondônia até o final de janeiro de 2019. Ele explicou que a eleição da Mesa Diretora aconteceu de forma harmônica, através de consenso entre todos os integrantes da Casa de Leis. Assim, apenas um parlamentar concorreu a cada cargo.

Nessa mesa diretora, Edson Martins (PMDB) permaneceu como primeiro vice-presidente. Laerte Gomes (PSDB) foi eleito para a segunda Vice-Presidência, mas renunciou ao cargo para permanecer como líder do governo. Assim, para a vaga foi eleito Ezequiel Júnior (sem partido).

José Lebrão (PMDB) foi reeleito para o cargo de primeiro secretário. Alex

Redano (PRB) é o segundo secretário, Dr. Neidson (PMN) é o terceiro secretário e Rosângela Donadon (PMDB) é a quarta secretária.

Redano era o terceiro secretário na mesa diretora anterior. Na atual, ele ocupa a vaga que era de Glaucione Rodrigues (PMDB), que renunciou ao mandato para ser empossada prefeita de Cacoal. Dr. Neidson não integrava a Mesa anteriormente.

Maurão de Carvalho explicou que, apesar de terem pontos de vista diferentes em diversos assuntos, como é comum, os deputados estaduais de Rondônia sempre buscam o consenso através do diálogo, principalmente nos assuntos internos da Assembleia Legislativa. Ele adiantou que essa



Maurão explica o consenso entre os parlamentares da Assembleia

atitude é bem vista em todos os setores da sociedade.

"Assim foi também na primeira composição da mesa diretora desta legislatura. O bom entendimento é o melhor caminho para assegurar a harmonia", afirmou o deputado Maurão.

RORAIMA

Transparência e independência

Ações da mesa diretora se traduzem em qualidade de vida em Roraima

Os esforços para tornar o Poder Legislativo transparente e independente com objetivo final de realmente atender as necessidades do povo de Roraima, tem sido o foco da atual gestão da mesa diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima durante os dois anos de mandato.

O deputado Jalser Renier (SD), à frente da Mesa, ressalta que todo o planejamento da Casa tem sido vol-

tado para atender esta meta. Entre os investimentos feitos estão a aquisição do sistema de processamento de dados do legislativo, que o tornará mais dinâmico, transparente e célere.

“Quando assumi esta gestão me comprometi a manter uma postura independente em relação aos atos do Poder Executivo, bem como proporcionar mais informação à população, aproximando esse Poder dos nossos verdadeiros patrões, o

povo, o que tem sido feito por meio da participação ativa nas audiências públicas, nas mais de 600 indicações propostas pelos deputados que conferem de perto a necessidade da população, das leis que se traduzem em melhoria da qualidade de vida da população de Roraima e dos programas e projetos que beneficiam as pessoas diretamente”, disse.

O sistema de processamento, por exemplo, tornará o Poder Legislativo mais transparente para que todos os cidadãos terão acesso às iniciativas que tramitam na Casa e demais informações de interesse da sociedade. “A independência do Poder Legislativo tem possibilitado manter o parlamento no lugar do parlamento, legislando na forma correta, democrática, como a verdadeira representação do povo”, concluiu Jalser Renier.



Atual mesa diretora foi eleita para mandato de mais dois anos

SANTA CATARINA

Presidente da ALESC quer celeridade na retomada das análises de projetos

Novo presidente pretende agilizar o andamento dos projetos na Casa Legislativa catarinense

Com a leitura da mensagem do governador em sessão solene, no dia 2 de fevereiro, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina iniciou, efetivamente, os trabalhos legislativos, conforme preconiza a constituição estadual. O deputado Silvio Dreveck (PP), eleito presidente da Casa e o deputado Aldo Schneider (PMDB), 1º vice-presidente, planejam agilizar a recomposição das comissões para que seja retomada o mais breve possível a tramitação de projetos importantes.

Já está definido que a Comissão de Constituição e Justiça será presidida pelo PSD e que a Comissão de Finanças e Tributação continuará com o PSDB. Essas duas são consideradas as comissões mais importantes na estrutura

legislativa, sendo cada uma delas composta por nove membros. Nas demais comissões haverá pequenas alterações, conforme Dreveck, mas de modo geral a composição acordada nos dois primeiros anos da legislatura deve permanecer.

Pelo regimento do Legislativo, as lideranças partidárias terão o prazo de até cinco sessões, a partir da leitura do ato em plenário, para indicar os deputados que deverão compor as comissões. “Eu quero crer que vamos concluir antes, até para dar celeridade ao andamento dos projetos”, disse o novo presidente. Ele espera que, a partir da semana que vem, os líderes das bancadas comecem a formalizar os nomes dos membros das comissões. “Quanto mais rá-

pido nós conseguirmos formar as comissões, tanto mais daremos celeridade aos projetos que estão na Casa, sejam do Executivo ou dos parlamentares”, frisou. O Poder Legislativo tem 19 comissões permanentes (incluindo a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar).



Leitura da mensagem do governador abre oficialmente ano legislativo

SÃO PAULO

Novo presidente fala sobre suas prioridades à frente do Legislativo

Cauê Macris anunciou primeiras medidas de sua gestão

Em entrevista coletiva após a sua eleição, no dia 15 de março deste ano, o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Cauê Macris, reafirmou que sua gestão será baseada em três pilares. O primeiro deles é inovação. Será lançado o aplicativo Fiscaliza Cidadão, que “permitirá à população ter a oportunidade de fiscalizar o Legislativo, os gastos de gabinete, as ações dos mandatos, as votações, a presença dos deputados em cada plenário e até acesso à placa do carro oficial”, destacou. O parlamentar disse que aplicativo – construído com participação da sociedade civil –, terá o projeto já avançado em um prazo de 90 dias.

O segundo pilar da gestão será a austeridade: “temos de tratar o dinheiro público da maneira mais correta possível, não pode ter uma vírgula sobre a qual paire qualquer tipo de dúvida”, afirmou o novo presidente. Já o terceiro pilar é a transparência. Além do aplicativo, a Assembleia será mais aberta ao cidadão para que ele possa ter conhecimento sobre o processo legislativo realizado na Casa.

Cauê Macris ainda anunciou a criação, em breve, de uma Controladoria, “culminando os avanços feitos na gestão de Fernando Capez, como a instituição do pregão



Novo presidente da ALESP em coletiva

eletrônico. Afinal, estamos lidando com dinheiro público”, finalizou.

Ainda sobre o processo legislativo, após repetir sua “plena convicção da independência dos poderes”, Macris falou que os projetos do Executivo apresentados na Assembleia precisam ser pautados e votados com urgência, mas com muita cautela nas discussões.

SERGIPE

Luciano Bispo é reeleito presidente da ALESE

Presidente reeleito agradece a confiança e diz que continuará dando o melhor de si na gestão

Bispo foi reeleito presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe com o voto de 17 deputados favoráveis a sua reeleição e três contrários.

“Agradeço a amizade e o respeito de cada um dos deputados e continuarei dando o meu melhor para a



Presidente da Alese, Luciano Bispo

sociedade sergipana e defendendo o poder legislativo”, disse.

O plenário e as galerias estavam lotadas por correligionários, amigos, familiares e diversas autoridades sergipanas, com destaque para os diversos secretários de Estado e diretores de órgãos públicos, que vieram prestigiar o início dos trabalhos legislativos.

Além de outros projetos executados ao longo de outros mandatos do parlamentar, em 2016 foram realizadas 54 sessões especiais, nove audiências públicas, 12 palestras, além de uma sessão itinerante e três eventos. Foram registradas 142 sessões ordinárias, 13 extraordinárias, e uma

sessão especial para a eleição da mesa diretora. Foram aprovados 96 projetos de lei e, ao todo, 1.468 proposituras.

A Mesa atual também aditou, em dois anos, seis projetos que beneficiam diretamente os servidores da Casa: um decreto legislativo que versa sobre a gratificação por serviços legislativos; uma resolução de adicional de desempenho; Lei que incorpora no salário-base a gratificação e o adicional de desempenho dos servidores públicos ativos e inativos; resolução que reajusta o valor do auxílio-alimentação; resolução que reajusta o valor do auxílio-saúde; além do reajuste da tabela de vencimentos básicos.

TOCANTINS

Presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins promete gestão popular

Mais união no poder legislativo fortalecerá o atendimento da demanda da população

Realizar uma gestão popular e aproximar o parlamento dos demais Poderes são algumas das metas do novo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse (PHS), empossado em sessão especial, dia 01 fevereiro de 2017. “Entendo que somente com diálogo e muita seriedade será possível encontrar o caminho para a solução dos desafios que serão colocados em nosso dia a dia”, afirmou.

Para Carlesse, o Legislativo precisa de união para fortalecer suas decisões e corresponder às expectativas da população. “Precisamos construir e manter um ambiente que prevaleça o bom senso, onde

as pretensões políticas eleitorais não interfiram nas ações de melhorias para a população”, ressaltou o presidente.

Após seu discurso, Carlesse oficializou os demais membros da mesa diretora: a deputada Luana Ribeiro (PDT), eleita a 1ª vice-presidente; o deputado Toinho Andrade (PSD), como 2º vice, e o deputado Jorge Frederico (PSC), como 1º secretário. Os parlamentares Nilton Franco (PMDB), Cleiton Cardoso (PSL) e Zé Roberto (PT), ocupam respectivamente os cargos de 2º, 3º e 4º secretários.

Mauro Carlesse nasceu no município de Terra Boa, Paraná, em 25/06/1960. No Tocantins, ocu-



Novo presidente da Aletol discursa em cerimônia de posse

pou-se como empresário e agropecuarista. Iniciou a carreira política ao se filiar ao Partido Verde (PV) em 2011, quando então já exercia a presidência do Sindicato Rural de Gurupi. Foi candidato a prefeito daquela cidade nas eleições de 2012. Em 2013, filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e candidatou-se a deputado estadual em 2014, conquistando uma vaga para a 8ª Legislatura. ●

XXI
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS LEGISLADORES E
LEGISLATIVOS ESTADUAIS
27, 28 E 29 DE JUNHO DE 2017 - FÓRUM DO PARANÁ
O BRASIL E SUAS REFORMAS

PARTICIPE
DESSE DEBATE
HISTÓRICO

INSCRIÇÕES ABERTAS
CONFERENCIA.UNALE.ORG.BR

Realização: UNALE, CNLE, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, Apoio: PARANÁ

Pirenópolis: um paraíso

Por Camila Ferreira e Thalita Braga
Com informações da Secretaria de Turismo do Goiás

Localizada a 150 km de Brasília, Pirenópolis reserva aos turistas várias opções de lazer. A cidade conta com 80 cachoeiras catalogadas, com isso, cerca de 20 mil turistas passam pela cidade mensalmente em busca de contato com a natureza, e também para prática de esportes – mountain bike, paraquedismo, arvorismo, escalada, rapel, e para os menos aventureiros, trilhas em reservas ecológicas e passeios de balão. Além do fascínio e da beleza do passeio para quem está circulando pela cidade, o colorido do céu do cerrado goiano é de encher os olhos.

A cidade dos pirineus é destino certo de quem quer curtir a natureza, mas também ponto de encontro para apreciar o melhor da gastronomia típica goiana, composta por mais de 150 bares e restaurantes. São diversos sabores para agradar todos os tipos de paladares.

FOTOS: THALITA BRAGA



Igreja Nossa Senhor do Bonfim

Com toda a beleza que a natureza proporciona, a pequena cidade também é destino de muitos religiosos e foliões que participam da **Festa do Divino Espírito Santo** e das **Cavalhadas**, realizadas geralmente 50 dias após a páscoa. Elementos como o terço

dos cavaleiros, novenas, missas cantadas, queima de fogos, entre outros, compõem a beleza e singularidade do evento.

Outros eventos folclóricos, culturais e artísticos acontecem ao longo do ano e atraem diversos



Cine Pirineus



Cachoeira Meia Lua

no coração do Brasil



turistas amantes da encantadora cidade. Dentre as principais agendas anuais, estão o **Festival Gastronômico e Cultural de Pirenópolis**, que acontece sempre no mês de junho; **Slow Filme**, um festival internacional de cinema, alimentação e cultura local; o **Canto da Primavera**, festival de música que acontece há 16 anos e atrai milhares de turistas todos os anos; o **Carnaval de Época** e o **Fifat - Festival Internacional de Folclore e Artes Tradicionais** e a **Flipiri - Festa Literária de Pirenópolis**, que acontece em dois momentos, a Flipiri Itinerante, em junho e a Festa Literária, em setembro. Em suas oito edições, aproximadamente 230 mil reais em livros já foram doados às escolas da região.

Cavalhadas

As Cavalhadas de Pirenópolis são consideradas as mais expressivas do país e consistem em um ritual de três dias seguidos, onde os cavaleiros encenam batalhas medievais entre Mouros e Cristãos. A representação dos primeiros colonizadores desta antiga cidade mineradora, em sua maioria portugueses oriundos do norte de Portugal, mostra a resistência à invasão moura. Cerca de 30 mil pessoas passam pelo cavalcadouro durante os três dias.

A encenação das Cavalhadas em Pirenópolis é uma representação da histórica da luta travada entre o imperador do Ocidente, Carlos Magno, e os mouros que invadiram a Península Ibérica, tentando converter os cristãos



Cavaleiro Bruno Roberto

ao islamismo. No primeiro dia são apresentados 12 mouros e 12 cristãos, que se exibem e alegrem a festa com as cores e os brilhos da vestimenta. Ao fim do segundo dia de embate, os mouros se rendem aos cristãos e são batizados. O último dia da apresentação é marcado pela confraternização dos cavaleiros e os tiros de festim convidam os festeiros para o "próximo ano".

Festa do Divino Espírito Santo

Os tiros de toco, já na madrugada, anunciam a alvorada. As bandas cortam as ruas da cidade despertando quem tem sono leve e envolvendo os foliões que estão chegando dos "pousos de folia". Na casa do imperador – eleito festeiro responsável pelo evento – logo cedinho tem biscoito e café quente. João "Pé de Chumbo", como o imperador é conhecido na cidade, e sua imperatriz, Inácia Pina, recebem os que chegam para os festejos e também para a reza. São centenas de refeições servidas todos os dias na casa do imperador durante cerca de 23 dias da festividade.

Ao longo da festança, a cidade fica toda agitada para o final

da novena, que vem seguida do levantamento do mastro com a bandeira do divino (símbolo da festa) na frente da igreja matriz Nossa Senhora do Rosário. De uma fogueira sobem labaredas que iluminam a igreja e, na beira do Rio das Almas, o céu da cidade é colorido com a queima de fogos.

No último domingo da festa, personagens como os grupos de pastorinhas, virgens, congo, anjos e fiéis acompanham a família do imperador da igreja à sua casa e após o cortejo são distribuídos pães e doces. Em seguida é dado o início ao momento mais esperado da festa do Divino, as Cavalhadas. ●

Aumento de tributos e crime organizado

Por Rafael Thomaz Favetti

Atravessando as nuvens da recessão, para reforçar os caixas, 11 estados anunciaram aumento das alíquotas do ICMS sobre os serviços de telecomunicações.

O que parece uma medida natural de arrecadação, em verdade é uma política simplista, equivocada e atrapalhada. É justamente devido a economia desaquecida que políticas fiscais míopes resultam em menor arrecadação, com o adendo de maior desgaste social, pois, ante a queda de faturamento, as empresas tendem a demitir, gerando um fluxo negativo para toda cadeia econômica e aumentando a sensação coletiva de fracasso econômico.

A queda de arrecadação média sobre telefonia e banda larga - após o que se está chamando de "impostação" (-4,2%) - é prova que essa política é equivocada. Apesar de um sistema fiscal institucionalmente maduro (servidores concursados, meios e mecanismos bem delineados de aparelhos de receitas estaduais e federal), nosso Fisco carece de um planejamento sólido na mesma medida que insiste em virar as costas para o mercado. Daí o mantra do aumento de tributo.

Acontece que, em determinados setores, essa falta de lucidez das receitas tem consequências para um dos problemas sociais mais caros para o Brasil: a violência. Há uma relação direta entre o aumento da carga tributária e o fomento ao crime organizado. Contrabando, pirataria e lavagem de dinheiro são incrivelmente beneficiados quando se tem apertos fiscais desarrazoados. A lógica é simples: produto legal caro por causa da tributação gera oportunidade para os contrabandeados e piratas. O dinheiro desse produto é lavado por doleiros que operam fora do sistema, os mesmos doleiros que lavam o dinheiro sujo de toda ordem.

Como exemplo, veja-se o caso do tabaco. O Estado do Rio Grande do Sul, aumentou o ICMS sobre o cigarro (bem como outros estados) ao mesmo tempo que a União aumentou o IPI (Decreto 8656 de 2016). O resultado foi catastrófico: a maior empresa do setor no Brasil fechou a fábrica mais moderna da América Latina (que ficava no Rio Grande do Sul), gerando desemprego e desiluições, ao passo que o consumo do cigarro contrabandeado disparou mais ainda.

O preço mínimo do cigarro brasileiro (que percorre toda cadeia formal de produção tutelado por uma das legislações mais rigorosas do mundo) é caro, especialmente frente ao cigarro contrabandeado do Paraguai, país que, aliás, tem os maiores produtores de tabaco em posições políticas extremamente chaves. As operações policiais nas fronteiras demonstram que é estreita a ligação entre contrabando de cigarro e crime organizado. Logo, o aumento da tributação interna em 2016 (pelos fiscos estaduais e da União) foi um prato cheio para o crime organizado, ao passo que gerou uma queda de faturamento para as empresas nacionais. Sem exagero, a presidente Dilma (que assinou o Decreto) foi a melhor presidente do Paraguai dos últimos anos, bem como os governos estaduais que promoveram o aumento do ICMS foram brindados em rodas das máfias, gangues e bandos.

A monotônica política de aumento de impostos já se mostra fraca para fins arrecadatórios e perigosa como vetor da violência consequente de crimes como contrabando, pirataria e lavagem de dinheiro. ●

RAFAEL THOMAZ FAVETTI

Conselheiro da OAB/DF. Foi assessor de Ministro no STF, ex consultor jurídico e secretário-executivo do Ministério da Justiça. Presidiu o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e o Comitê Nacional para os Refugiados.



A Fecomércio representa o fortalecimento do comércio paranaense. Ela é a garantia institucional de que a nossa atividade está sempre em desenvolvimento, contribuindo para o empreendedorismo e a expansão das suas atividades econômicas.

O FUTURO É O NOSSO DESTINO.

Veja abaixo alguns dos programas que a Fecomércio PR desenvolve

FORTALECIMENTO E UNIÃO DO EMPRESARIADO

São 61 sindicatos filiados. A instituição estabelece ações junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário na defesa das empresas do comércio de bens, serviços e turismo em uma atuação integrada ao Sesc e Senac.

CERTIFICADO DIGITAL

Uma parceria com a Certisign. A certificação digital que a Fecomércio PR oferece é a solução para a sua segurança no mundo virtual.

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais são órgãos consultivos que auxiliam na concepção, formulação e execução das políticas direcionadas para o fortalecimento e ampliação das competitividades do mercado.

IFPD

O Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento promove ação de natureza educacional, na área de pesquisa e na coordenação de programas de estágio.

GUERREIRO DO COMÉRCIO

O troféu Guerreiro do Comércio destaca anualmente empresários e líderes de sucesso ligados aos sindicatos filiados à Fecomércio PR.

PROGRAMAS

O programa Varejo Mais é realizado em parceria com o Sebrae. O programa, desenvolvido com a finalidade de melhorar o desempenho das empresas paranaenses, é aberto às micro e pequenas empresas.

MISSÕES EMPRESARIAIS

Grandes objetivos precisam de grandes facilitadores. Para isso, a Fecomércio coordena rodadas de negócios, encontros e missões empresariais.

PESQUISAS: CONJUNTURAL E DE OPINIÃO

Realizada mensalmente, a pesquisa conjuntural apresenta os resultados do comércio varejista no Paraná. Já a pesquisa de opinião coleta e divulga, por semestre, as perspectivas e opiniões do empresariado.

Faça parte você também desta parceria que dá resultado.

VEM AÍ O

UNALE EVENTOS



**Um aplicativo
que vai te deixar
mais perto da
entidade.
Aguarde,
disponível para
download
em breve.**